

2022

Prestação de Contas Consolidada 2022

MUNICÍPIO DA COVILHÃ



COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECE O FUTURO

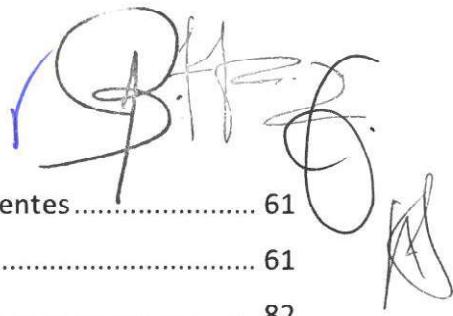


Índice

Introdução	4
Organograma do grupo	6
Método de consolidação aplicável	7
Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação.....	8
Descrição das Atividades Desenvolvidas.....	10
Evolução das Atividades	10
Evolução Previsional da Atividade.....	18
Análise da Situação Financeira	23
Situação económica e financeira das entidades consolidantes do grupo público.	23
Situação económica e financeira consolidada	24
Resultado Líquido Consolidado	30
Mapas Financeiros e Orçamentais	30
Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	31
Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza.....	33
Balanço Consolidado	35
Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado	37
Alterações ao Património Líquido Consolidado	39
Fluxos de Caixa Consolidado	41
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	43
Nota 1 – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	44
Nota 2 – Informações relativas às principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	47
Nota 3 – Ativos intangíveis	50
Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente.....	52
Nota 5 – Ativos fixos tangíveis.....	53
Nota 6 – Locações.....	57
Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos	58
Nota 8 – Propriedades de investimento.....	58
Nota 9 - Imparidades	59
Nota 10 – Inventários	60



Município da Covilhã



A large, handwritten signature in blue ink, appearing to read "B. F. G.", is positioned at the top right of the page. Below it, a smaller, more stylized signature is partially visible.

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	61
Nota 23 – Outras divulgações.....	61
Nota final	82



Introdução

O Município da Covilhã apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro com serviços municipalizados, empresas locais, bem como com as entidades em que se verifique ou exista a presunção de controlo.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas tendo por base os princípios definidos no Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP) e que estão refletidos nas Normas de Contabilidade Pública (NCP) 22 e 23.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município da Covilhã são constituídas pelos seguintes elementos:

- Relatório de Gestão Consolidado;
- Demonstração consolidada do Desempenho Orçamental;
- Demonstração consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza;
- Balanço Consolidado;
- Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada;
- Demonstração das Alterações do Património Líquido Consolidada;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada;
- Anexo as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A definição do perímetro de consolidação do Município da Covilhã decorre do normativo legal. Assim, o perímetro de consolidação, definido pelo artigo 75.º, da Lei das Finanças Locais, engloba as entidades sobre as quais existe ou presume-se o controlo das mesmas, nomeadamente:

- PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;
- ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;
- ADC - Águas da Covilhã, EM;
- Associação PARKURBIS Incubação.
- MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A;

Tendo em consideração o contrato celebrado em 28 de Fevereiro de 2007, entre a GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã, o Município da Covilhã e o Orfeão da Covilhã em que a participada da GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA assume o controlo da EPABI por um período de 20 anos bem como se responsabiliza pelo pagamento da totalidade da dívida não se procederá à consolidação da EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã.

Estes documentos são preparados pelo Município da Covilhã tendo em consideração as demonstrações financeiras de todas as entidades abrangidas pelo perímetro de



Município da Covilhã

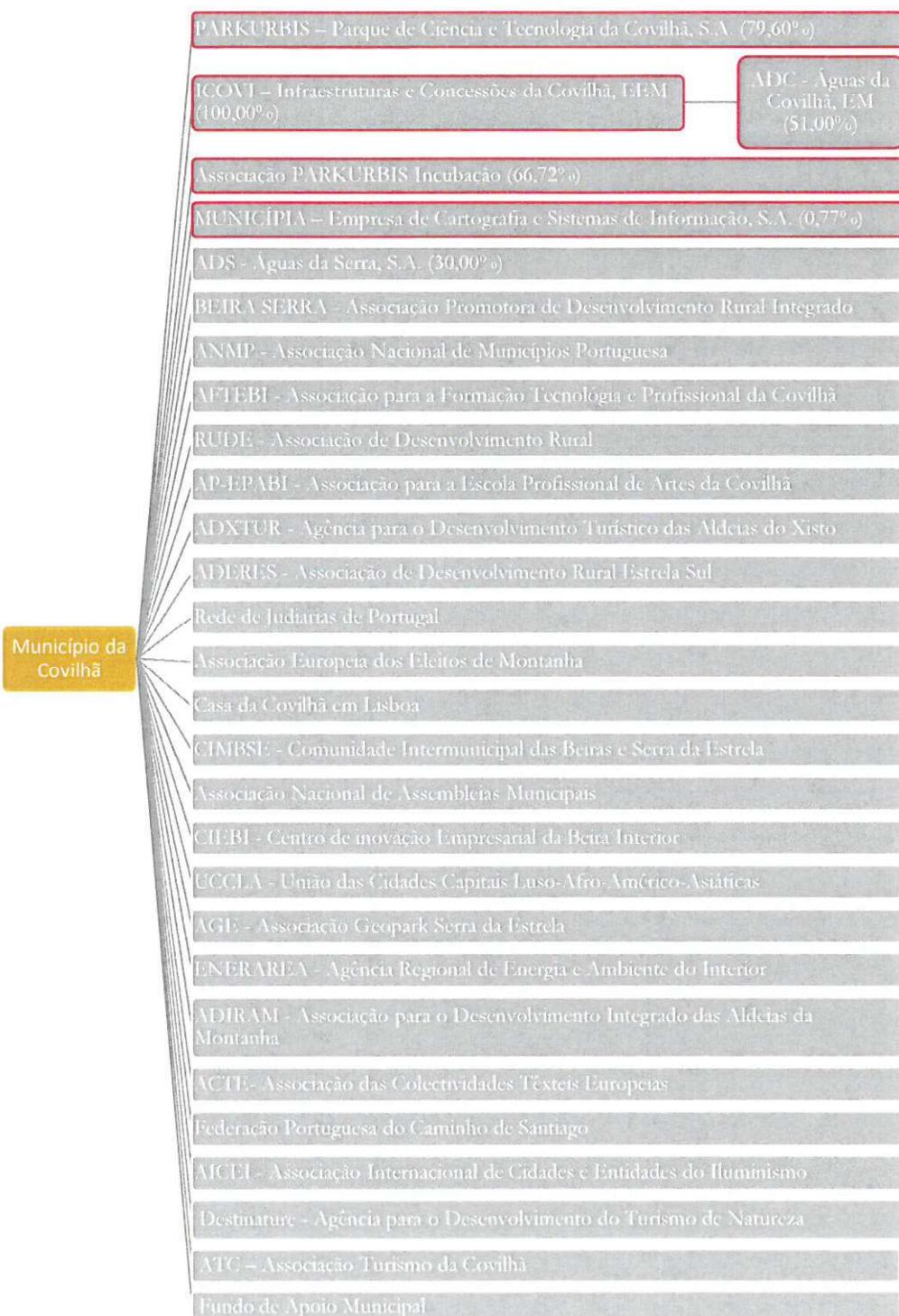
A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the Mayor of Covilhã, positioned above the text.

consolidação, numa lógica de linha a linha, adicionando rubricas idênticas de ativos, passivos, capital próprio, custos/perdas/gastos e proveitos/ganhos/rendimentos.



Organograma do grupo

O Organograma do grupo é o seguinte:





No organigrama do grupo encontram-se assinaladas a vermelho as entidades englobadas no processo de consolidação a realizar no ano de 2022. O mesmo poderá ser revisto caso se verifique alguma alteração na constituição do grupo.

Método de consolidação aplicável

Tendo em consideração o perímetro de consolidação definido e o grupo de entidades a consolidar pelo Município da Covilhã, o método a utilizar, nomeadamente relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, à PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, à ADC – Águas da Covilhã, EM e à Associação PARKURBIS Incubação, pressupõe as seguintes fases (§23, NCP 22):

1. Agregar itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa do Município da Covilhã e das entidades controladas;
2. Compensar (eliminar) a quantia escriturada do investimento do Município da Covilhã em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido ou capital próprio (conforme apropriado) em cada uma das entidades controladas;
3. Eliminar na totalidade os ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público do Município da Covilhã.

A MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é consolidada através do recurso ao método de equivalência patrimonial.

Este método caracteriza-se pela integração dos valores das demonstrações financeiras individuais das filhas nas demonstrações financeiras da Entidade mãe, sendo que a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para se reconhecer a evolução da quota-participação da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social da ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

Os restantes investimentos financeiros são mensurados pelo custo.

Conforme decorre da FAQ 18, emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, as entidades incluídas no perímetro de consolidação orçamental podem ser diferentes das que constam do perímetro de consolidação financeira, dado que o perímetro de consolidação da NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental é mais restrito do que o da NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.



H B. 6 PK

Assim, no que se refere ao Município da Covilhã, as demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras terão de facto perímetros diferentes. Assim sendo, os mapas orçamentais são apresentados com o perímetro orçamental (Município da Covilhã) e os mapas financeiros com o perímetro de controlo (entidades referidas em epígrafe).

Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Criada em julho de 2008, foram atribuídas estatutariamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, responsabilidades no âmbito da:

- a) Gestão, construção e conservação de infra-estruturas e concessões, na área do Município da Covilhã;
- b) Gestão, construção, conservação e exploração dos serviços municipais do fornecimento de água em alta para consumo humano;
- c) Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- d) Acessoriamente, outras atividades complementares, nomeadamente a participação em outras empresas, designadamente na empresa ADC - Águas da Covilhã, E.M., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

A Empresa Municipal ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM desenvolveu todos os esforços necessários para contribuir para o crescimento e modernização do sector do ambiente do Município da Covilhã, nomeadamente, na garantia do abastecimento de água em alta em qualidade e quantidade à população do concelho da Covilhã, tal como na promoção / dinamização / disponibilização de tecnologias de ponta de produção de energia proveniente de fontes renováveis.

ADC – Águas da Covilhã, EM

A ADC – Águas da Covilhã, EM resulta da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã numa empresa pública municipal por deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião extraordinária realizada a 13 de dezembro de 2005 e na Assembleia Municipal a 23 de dezembro de 2005.



A escritura da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã em empresa pública municipal A.D.C. - Águas da Covilhã, EM foi realizada no dia 3 de março de 2006 e dotou esta empresa de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial sujeita à superintendência da Câmara Municipal da Covilhã.

Nos termos dos estatutos a empresa por delegação da Câmara Municipal tem por objetivo principal a gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente, nomeadamente, abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, limpeza pública, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e dos parques e jardins, podendo ainda exercer atividades acessórias relacionadas com o ambiente.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM tem por missão o reforço da economia da Beira Interior, através da elevação do nível tecnológico da indústria e serviços existentes, da sua diversificação para novos setores, da criação de massa crítica em atividades de I&D e, como consequência, da fixação de pessoas que possam encontrar aqui soluções profissionais.

O PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM é um instrumento de estímulo e de desenvolvimento da região, orientando a sua atividade para a criação de um clima de inovação permanente, potenciando a transposição para o mundo dos negócios, dos processos de conhecimento científico e tecnológico gerados nas instituições de investigação.

Associação PARKURBIS Incubação

A Associação PARKURBIS Incubação é uma entidade privada sem fins lucrativos e foi criada em 2006 com o objeto social de constituição, promoção e desenvolvimento de uma incubadora de base tecnológica, criando as condições necessárias para o desenvolvimento de uma atividade, incluindo a prestação de serviços de consultoria, aluguer e comercialização de espaços e apoio às empresas instaladas.

Desde a sua constituição, são associados os Municípios da Covilhã e Belmonte, para além da Universidade da Beira Interior, a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM e a ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios.



A entidade desenvolveu nos últimos anos um conjunto de projetos de promoção do empreendedorismo e cooperação empresarial, tendo também prestado serviços nestas áreas a entidades externas.

Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA tem como missão contribuir para o prestígio e afirmação dos municípios no mercado nacional e no mercado Países Africanos Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nas áreas da Geo-Informação e Tecnologia, assumindo-se como a interface empresarial, dos municípios para os municípios, nas áreas da produção de Cartografia, Cadastro, Sistemas de Informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government), Formação, Consultoria, Fotografia Aérea, Levantamentos aéreos LIDAR e na elaboração de Edição de Publicações na área da sua atividade. Ao conjugar a tecnologia de ponta, com o conhecimento profundo dos seus clientes, em particular dos Municípios e da Administração Central, gera valor acrescentado aos seus clientes.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

O Município da Covilhã visa identificar e transmitir os aspetos mais relevantes que condicionaram as atividades do Município e das empresas no ano de 2022.

Evolução das Atividades

Município da Covilhã

O Município da Covilhã, no decorrer do ano de 2022, desenvolveu as atividades que se lhe encontram adstritas, nomeadamente: educação, cultura, apoio social, desporto, construção e manutenção de infraestruturas, licenciamento, ordenamento do território, trânsito, entre outras.

As atividades em 2022 foram realizadas tendo por base um controlo exaustivo ao nível do custo/benefício face ao rigor que continua a ser necessário implementar para se manter a recuperação financeira da Autarquia e também tendo por base a situação económico-financeira que o país atravessa.



No ano de 2022 a ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, manteve no decorrer da sua atividade um relacionamento com a ADC - Águas da Covilhã, EM.

As atividades desenvolvidas são:

- Contratação de serviços para controlo analítico da qualidade da água no concelho da Covilhã, para o ano de 2022, com custo total de € 20 910,00. ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, enquanto entidade gestora em alta de água para consumo humano, no concelho da Covilhã, tem obrigação de assegurar a qualidade da água nos pontos de entrega (PE) à entidade gestora em baixa, de acordo com a legislação vigente. Dado o exposto foi necessária a aquisição de serviços para o controlo analítico da qualidade da água no concelho da Covilhã, para garantir o cumprimento do PCQA 2022 e a implementação de programa de monotorização operacional no sistema de abastecimento em alta;
- Elaboração de anteprojeto para instalação de estação meteorológica junto à Barragem da Cova do Viriato;
- Projeto para reposição de rede elétrica no corpo principal/açude da portela da barragem da Cova do Viriato;
- Projeto para instalação de sistema de videovigilância na barragem da Cova do Viriato;
- Elaboração do projeto, por parte do Departamento Técnico da ICOVI, dos Procedimentos de Emergência Simplificados da Barragem da Cova do Viriato;
- Elaboração do projeto, por parte do Departamento Técnico da ICOVI, do Plano de observação da Barragem da Cova do Viriato;
- Acompanhamento do processo relativo à receção definitiva da Empreitada “Projeto de Abastecimento de Água em alta ao concelho da Covilhã-Fase I: execução de condutas e reservatórios”;
- Estudo para implantação de um conjunto de bocas de incêndio a instalar nas condutas adutoras existentes na encosta da Serra da Estrela, na vertente voltada para a cidade da Covilhã.



ADC – Águas da Covilhã, EM

O ano de 2022 ficou marcado pela desaceleração da economia portuguesa e por um novo contexto inflacionista, decorrente do aumento exponencial dos custos com a energia, decorrente da invasão da Ucrânia, afetando fortemente a confiança dos consumidores e agravando os preços e taxas de juro praticadas pelo mercado. Esta conjuntura teve um impacto significativo nas famílias e empresas em geral e, direta e indiretamente, na atividade da ADC – Águas da Covilhã, impondo uma avaliação criteriosa e ponderada de todos os gastos e investimentos realizados durante esse exercício económico.

Do ponto de vista do volume de negócios, verificou-se um ligeiro aumento das vendas e serviços prestados, apesar de não se ter verificado qualquer aumento dos preços e tarifas praticados pela ADC no ano de 2022, em virtude do acréscimo do volume de água faturada e do crescimento do número total de consumidores.

A continuidade da guerra na Ucrânia, incorpora riscos significativos para a economia e sociedade, mantendo-se um nível de incerteza sobre a sua duração e de quais os impactos de médio/longo prazo que daí resultarão. Assim, este órgão de gestão adotará uma estratégia ainda mais prudente na gestão dos seus recursos, com o objetivo de minimizar os riscos associados a esta incerteza. No presente momento e pelo exposto, é impossível ou pouco rigorosa qualquer previsão acerca do impacto da guerra nos gastos e rendimentos futuros desta empresa.

No ano de 2022 deu-se continuidade à consolidação das boas práticas de gestão focadas na satisfação dos nossos clientes e orientadas para o rigor e eficiência dos processos. Para tal, foram executadas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Investimentos de ampliação e renovação de redes de abastecimento e saneamento por todo o Concelho;
- Investimentos na renovação do parque de contadores;
- Investimentos de reabilitação e equipamentos em reservatórios;
- Execução de campanhas de deteção ativa de fugas em diversas freguesias;
- Continuação da aposta na telegestão em reservatórios e captações;
- Implementação dos Planos de Segurança da Água – PSA;
- Investimento em veículos diferenciados: dois corta-relva;
- Substituição do equipamento de recolha indiferenciada à superfície por equipamento semienterrado (tipo molok), garantindo assim uma maior condição de salubridade com a substituição dos sacos em cada recolha;
- Reforço e substituição dos equipamentos de contentorização;
- Reforço da aposta no cadastro de infraestruturas;
- Implementação do SIG /Gestão Operacional, que permite, através de procedimentos rápidos, aceder a histórico de ruturas, de consumos, modelação hidráulica, elaboração de balanços hídricos dinâmicos, ordens de serviço



realizadas e a realizar, análise de custos e de proveitos, cálculo de indicadores de desempenho, etc. Esta ferramenta permite, igualmente, a tomada de decisões de gestão mais racionais e transversais a toda a empresa, uma vez que o sistema integra toda a informação operativa, comercial e financeira, numa única aplicação georreferenciada.

- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas.

O Conselho de Administração deu ainda continuidade à política de qualificação dos trabalhadores em 2022, com vista ao desenvolvimento e valorização das competências de gestão, técnicas e comportamentais.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

O PARKURBIS fechou o ano de 2022 com 42 empresas.

O Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã passou a desempenhar o papel de ator preferencial do Município da Covilhã na área da captação de investimento empresarial e industrial estratégico, tendo sido alcançados resultados importantes que potenciaram investimentos em áreas que também incorporam tecnologias:

- Serviços tecnológicos (principalmente com Noesis e ItCenter a terem já contratado 50 engenheiros); metalo-mecânica (onde a Mepisurfaces anexa e integrante do Parkurbis investiu 11M e atingiu os 400 trabalhadores), agroindústria, indústrias de precisão (com a Skroll a implementar uma fábrica de rotulagem industrial), construção, marketing e domótica (com a Pronoise a instalar no Parkurbis uma empresa de desenvolvimento de produtos de acústica industrial e a WD Retail a tornar-se uma empresa de ponta internacionalizada), distribuição comercial), entre outras;
- Uma outra empresa agro-industrial que processa, armazena e distribui produtos hortícolas e frutícolas oriundos de cerca de 150 pequenos produtores principalmente deste concelho, já se encontra a elaborar o projeto da unidade de 1.500m²;
- Uma empresa holandesa de módulos de construção em madeira encontra-se em negociações;
- Uma empresa belga de fabrico de diamantes artificiais encontra-se em negociações. Prevê faturar 10M no primeiro ano de atividade;
- A Fruit & Food Technologies tem em curso as obras de adaptação do edifício da antiga Cooperativa dos Fruticultores, para efeitos de concretização de uma grande empresa agro-industrial de processamento e embalamento de derivados



Município da Covilhã

de frutas. Significará um investimento de 10M e criará 150 postos de trabalho. Está em fase de conclusão.

O Parkurbis, em colaboração com a UBI e com a Altice conseguiu a efetivação da obra resultante da candidatura do PARKURBIS LAB. Este projeto permitiu criar no PARKURBIS uma Infraestrutura de Living Lab, espaço de co-work e Laboratório de Prototipagem em Eletrónica, com enfoque nas áreas Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0, cujo início de laboração ocorrerá agora.

A atividade do Centro de Contacto RANDSTAD/ALTICE consolidou-se, ainda que continue a debater-se com algumas dificuldades de recrutamento para os postos de trabalho que necessita. Com início de laboração em 2018, significou a criação de mais de 100 postos de trabalho, tendo o Parkurbis disponibilizado toda a colaboração para a realização das formações e atividades de seleção dos recursos humanos, em estreita ligação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional da Covilhã, o que continua a acontecer no presente.

O ano 2022 ficou marcado pela incubação de 3 novas empresas:

IT CENTER

A estratégia da IT Center centra-se em quatro eixos principais: criação de valor para todo o seu ecossistema, apostar na excelência operacional, foco na cultura e nas pessoas, e desenvolvimento sustentável da organização.

Neste momento, a IT Center totaliza 185 colaboradores nas três geografias onde opera, e conta ultrapassar a meta dos 300 colaboradores ainda este ano.

Têm sido desenvolvidas diversas ações para fazer face às necessidades de contratação como o investimento em regiões descentralizadas, a adoção de regime de trabalho remoto e híbrido, e a criação da IT Center Academy, na qual vão integrar 60 formandos este ano.

A IT Center colabora com mais de 50 Parceiros tecnológicos. Atualmente, os principais Parceiros são: Cisco, Check Point, Dell EMC, Fortinet, HPE, IBM, Netscout, Nokia, Red Hat, Resolve, VMWare, entre outros.

A IT Center está sempre disponível para estabelecer novas Parcerias, nomeadamente com empresas focadas em 5G, automação, cloud, storage com proteção de dados, blockchain e cibersegurança.

O Centro de desenvolvimento da Covilhã tem já cerca de 20 recursos humanos.



PRONOISE

A Pronoise – Soluções de Acústica é uma empresa tecnológica que atua no campo da acústica; isolamento de ruído e vibração. Projeta e fabrica soluções com objetivo de minimizar o impacto do ruído quer no sector industrial, instalações fabris quer no sector de serviços, edifícios públicos/grandes superfícies.

A larga gama de produtos e serviços que a Pronoise fornece permite criar soluções de controlo de ruído ou de condicionamento acústico; economicamente equilibradas e orientadas para os aspetos práticos que vão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da eficiência dos locais de trabalho e residência.

A vasta experiência nesta área permite à equipa de Engenharia da Pronoise compreender os mecanismos que estão na origem de geração de ruído e na forma como é propagado. Cada situação é analisada minuciosamente o que permite minimizar o seu impacto, seja através de uma absorção ativa ou passiva seja por simples isolamento.

Para obter a melhor configuração – custo, cada situação é rigorosamente caracterizada e as opções construtivas são equacionadas face ao espectro de ruído, aos constrangimentos impostos e aos meios disponíveis. Cada solução é concebida, visando a atenuação necessária e oferecendo um grau de conforto adequado.

A prática da Pronoise, combinada com a ampla gama de produtos e projetos executados, conferiu um know-how único em relação às tecnologias de construção, que lhe permite produzir soluções económicas, competitivas e equilibradas com os mais altos padrões de qualidade.

PLA TECNOLOGIA E MARKETING

Empresa de tecnologia e desenvolvimento de softwares voltados a inovação e e-commerce, o principal produto em desenvolvimento é uma plataforma de MarketPlace e e-commerce de alta velocidade e segurança.

Associação PARKURBIS Incubação

O ano de 2022 marcou a entrada de mais três projetos empresariais para a incubadora de empresas: IT CENTER, PRONOISE e PLA TECNOLOGIA E MARKETING.

Durante o ano de 2023, a Associação Parkurbis Incubação colaborou com o Município da Covilhã na captação de investimento e promoção de investimento no concelho da Covilhã.



No âmbito da contratação de serviços por entidades externas, a Associação Parkurbis Incubação desenvolveu:

1. Conceção do Plano de Ação para a Agenda de Desenvolvimento “Ribeira da Carpinteira”, para criação de espaços e incubação e acolhimento empresarial e social:
 - a. Identificação do património histórico a reabilitar;
 - b. Definição dos atores e parceiros para a criação da Agenda de Desenvolvimento;
 - c. Planeamento da ocupação de espaço de acordo com a tipologia de entidades e valências a instalar;
 - d. Gestão da parceria;
 - e. Acompanhamento dos projetos de candidatura e de execução junto das entidades financiadoras.

2. GACE – Gabinete de Apoio à Criação de Empresas

O GACE, resultante da parceria entre o Parkurbis e o Município da Covilhã, centrou a atividade, no decurso do ano de 2022, na prestação de apoio e aconselhamento a novos empreendedores bem como na interligação entre empresas estabelecidas e instituições públicas locais, regionais e nacionais para a agilização de processos burocráticos e resolução de pequenos problemas.

A atividade do GACE teve maior enfoque em 3 áreas:

- Orientação e apoio a novos empreendedores no processo de desenvolvimento da ideia de negócio, estruturação do modelo de negócio e esclarecimento acerca do processo de criação de empresas;
- Interface entre empreendedores e empresários e os serviços municipios na agilização de resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas;
- Orientação de empresários estabelecidos e novos empreendedores sobre instrumentos de apoio ao investimento a projetos específicos.

Ao nível de projetos, a Associação Parkurbis colaborou com o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã na realização do PARKURBIS LAB, um laboratório de prototipagem eletrónica a funcionar no Edifício Principal.

A Associação Parkurbis Incubação foi credenciada com entidade de acompanhamento dos projetos no âmbito do Programa Empreende XXI, um programa que apoia a criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, num montante até 85% do total elegível, 40% via subsídio não reembolsável e 45% via empréstimo sem juros.

Este programa comprehende as seguintes modalidades de apoio, para criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, cumuláveis entre si:

- a. Apoio financeiro ao investimento elegível para a criação de empresas;



- b. Apoio financeiro à criação do próprio emprego;
- c. Formação profissional adequada à criação de empresas e do próprio emprego, sempre que necessário;
- d. Mentoria e consultoria especializada na área do empreendedorismo para reforço de competências e para a estruturação e consolidação do projeto;
- e. Possibilidade de instalação em incubadoras, bem como de acesso a outras atividades complementares, nomeadamente materiais didáticos, bootcamps e seminários.

Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A atividade desenvolvida pela Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA no ano de 2022 está relacionada com:

- Direção de Cartografia e Cadastro (DCC)- Cobertura aérea da área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EDIA) com uma dimensão de 1.410.000 hectares e com uma resolução de 25cm, foram efetuadas outras coberturas aéreas, mas de menor dimensão. Houve também projetos de Cadastro Simplificado, disponibilizando a ida de técnicos aos Municípios para a sua concretização. No que respeita à cartografia e à produção de dados cartográficos finalizaram-se os projetos que estavam em curso e executaram-se outros novos;
- Direção de Engenharia e Infraestruturas (DEI)-Focou-se não só na continuidade do desenvolvimento dos projetos em curso relativos a 2020/2021, mas também de novos contratos que surgiram durante 2022. O foco da direção esteve centrado na consolidação da organização e dimensionamento em termos de equipas técnicas e fecho de contratos de anos anteriores;
- Direção de Inteligência Espacial (DIE)-Desenvolveu projetos internos que visam manter o normal funcionamento da Municípia e apoiar tecnicamente as restantes direções e continuam a prestar apoio técnico aos projetos DEI e DCC;
- Direção de Novos Negócios (DNN)-Redefinição de funções e de zonas geográficas da respetiva Força de Vendas, suspensão da relação com a agência de comunicação, ficando decidido que doravante, a comunicação das marcas Municípia, Connect e UniquePATHS será gerida internamente, definição de um Plano de Marketing e de Inovação para os próximos anos.



Evolução Previsional da Atividade

Município da Covilhã

Tal como em 2022, para o ano de 2023 o Município da Covilhã pretende continuar a planear, organizar executar as políticas municipais nos domínios da sua competência nomeadamente, urbanístico e do espaço público, da intervenção social e comunitária, da educação, ambiente, cultura e desporto.

Continuar a prestar serviço público de qualidade, com uma gestão eficiente dos recursos municipais.

Através da colaboração com as Juntas de Freguesias, Empresas Municipais, Associações e outras entidades, pretende desenvolver um conjunto de atividades visando uma melhoria das condições de vida dos munícipes nos mais diversos aspectos.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM pretende durante o ano de 2023:

- Controlar a qualidade da água fornecida com vista ao cumprimento rigoroso de legislação em vigor, através da PCQA, aprovado pela ERSAR;
- Desenvolver e implementar o Plano de Segurança da Água (PSA) para todos os subsistemas de abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã;
- Revisão e estabelecimento de um novo Plano de Contingência a ser aplicado a fenómenos meteorológicos extremos, envolvendo as diversas entidades municipais e de Proteção Civil;
- Melhorar o processo de monitorização do tratamento de água para abastecimento;
- Elaborar e implementar o plano de prevenção e manutenção das infraestruturas existentes;
- Potenciar a redução do consumo de energia das infraestruturas existentes;
- Promover e manter os diferentes sistemas elencados na alínea b) do nº5 do Artigo 8º do Decreto-Lei nº194/2009, de 20 de agosto, nomeadamente, implementação num programa de monitorização das infraestruturas e desencadear e implementar um PGI;
- Rever os instrumentos que regem a relação contratual com a ADC.



ADC – Águas da Covilhã, EM

Apesar da atual situação de crise a nível global com a guerra na Ucrânia e do panorama socioeconómico mundial e consequentemente nacional, a Administração pretende dar continuidade à política de gestão iniciada em março de 2014, comprometendo-se com os seguintes objetivos para o ano de 2023:

- Potenciar o crescimento de clientes nos próximos anos, com o consequente aumento da faturação;
- Diminuição do Prazo Médio de Recebimentos por via da otimização dos processos de cobrança;
- Diminuição do Prazo Médio de Pagamentos junto dos principais fornecedores;
- Melhoria contínua da satisfação do cliente e suas necessidades;
- Continuação do plano de substituição de contadores diminuindo assim perdas por submedição;
- Finalizar o processo de implementação do SIG / Gestão Operacional;
- Estabelecer a médio prazo os investimentos estratégicos que melhorem o desempenho funcional da empresa e representem ganhos significativos do ponto de vista operacional e económico;
- Continuar com a implementação de novos procedimentos e ferramentas informáticas com vista à desmaterialização e simplificação de processos administrativos;
- Preparação para a implementação do sistema de certificação da gestão da qualidade;
- Economia nas aquisições de materiais com o acesso para consulta por parte das chefias das diferentes áreas, de forma a possibilitar uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Continuar a trabalhar, no seguimento da nossa participação anterior no programa I-Perdas / LNEC, na redução do volume total de perdas associadas às atividades de distribuição de água;
- Continuação da substituição da frota por veículos mais adequados;
- Continuar a Implementação do sistema informático para controlo de stocks e inventário por código de barras;
- Racionalização de circuitos e de pontos de recolha para redução do volume de consumos de combustíveis;
- Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, trabalhando em conjunto com a Resiestrela, na intensificação da nossa rede de Ecopontos bem como realização de campanhas de sensibilização para efeito;
- Participação em campanhas de sensibilização da população relativas ao setor de resíduos conjuntamente com a Resiestrela;



- Redefinir o nosso sistema de recolha de objetos volumosos fora de uso por forma a providenciar um melhor e mais eficiente serviço aos cidadãos e empresas do concelho da Covilhã;
- Reforçar a notoriedade da empresa e da sua imagem junto da população, em especial do universo escolar;
- Implementação de campanhas de Marketing para valorização dos serviços de água, tratamento de águas residuais (Ciclo Urbano da Água) e RSU;
- Dar continuidade às políticas de segurança dos dados pessoais (RGPD);
- Preparar a organização para elevar o nível de serviço no setor do saneamento;
- Manutenção do nível de serviço no setor de parques e jardins;
- Execução do Plano de Formação;
- Continuação da renovação do parque informático;
- Implementação do sistema integrado de avaliação de desempenho da ADC;
- Incremento da polivalência nos quadros da empresa;
- Concluir os investimentos no âmbito do POSEUR aprovado para esta empresa, a nível do abastecimento de água, bem como a aquisição de equipamentos com vista à redução de perdas;
- Realização de estudos e projetos com vista a elaborar uma candidatura ao POSEUR a nível da recolha de Bioresíduos, implementando a recolha esta fileira no nosso Concelho.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

As perspetivas económicas para 2023 são positivas, mas sujeitas a incertezas geopolíticas e à possibilidade de uma nova crise financeira. Espera-se um crescimento económico contínuo na maioria dos países, com o aumento do comércio internacional e da inovação tecnológica sendo alguns dos principais impulsionadores. No entanto, a volatilidade do mercado financeiro e os conflitos comerciais internacionais ainda são uma preocupação para muitos economistas.

O forte aumento da inflação e das taxas de juro, coloca a incerteza nas decisões de investimento, condicionando as opções de consumo global.

Ainda assim, o setor das Tecnologias de Informação e Comunicação na nossa região de influência, tem continuado a mostrar a sua resiliência, acrescentando até necessidades de maior recrutamento de recursos humanos qualificado, sendo esse o principal desafio para 2023.

Daí que o Parkurbis se debata atualmente com um conjunto de desafios relacionados com a sua necessidade de expansão.



Com a implementação do PARKURBIS LAB, esgota-se a capacidade do edifício atual, sendo urgente a definição de uma estratégia para o futuro e que se pretende passar pela integração de uma terceira unidade de incubação no centro da cidade da Covilhã, no âmbito de um projeto âncora a ser desenvolvido em conjunto com o Município da Covilhã, Universidade da Beira Interior e outros atores regionais.

O Parque de Ciência e Tecnológico da Covilhã continuará a prestar serviços de incubação e apoio ao empreendedor, para além do acompanhamento e captação de investimento tecnológico e nas zonas industriais da Covilhã.

Como marco importante para este ano de 2023 destaca-se o início do funcionamento do Parkurbis LAB que dotará a Covilhã de um Living Lab e Laboratório de Protótipagem em IoT e I4.0, em conjunto com a Universidade da Beira Interior e ALTICE LABS, incluindo a requalificação de infraestrutura informática e energética instalada.

Do ponto de vista económico, o clima de incerteza internacional e o movimento de subida das taxas de juros, poderão condicionar os resultados a alcançar. Mas mesmo a ocupação plena dos espaços do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã não basta para fazer face à sua estrutura de custos relacionados com depreciações sobre o elevado investimento inicial e aos elevados encargos financeiros.

Com o investimento no Parkurbis LAB, ainda que comparticipado a 85% por fundos comunitários, esse esforço será ainda aumentado, tal como a qualidade e diversidade dos serviços prestados pelo Parkurbis. Assim, continuando uma estratégia de diversificação da sua atividade e do apoio que a entidade pode dar aos diversos agentes regionais, o Parkurbis pugnará por consolidar as Prestações de Serviço a Terceiros que lhe permitam a sustentabilidade e equilíbrio financeiro

Associação PARKURBIS Incubação

As atividades previstas são:

- Captação de Investimento Estratégico para a Covilhã e novas empresas para a incubadora;
- Acompanhamento das empresas instaladas;
- Candidatura a novas iniciativas na área da inovação e empreendedorismo;

Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A Municípia – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA irá dar continuidade aos projetos em carteira e será realizada uma prospeção por novas áreas de negócio e outras áreas de projetos, uma vez que no mercado de dados em Portugal assiste-se a



Município da Covilhã

Three handwritten signatures in black ink, likely belonging to officials of the Municipality of Covilhã.

um enorme desinvestimento, desde logo, nos maiores concursos lançados pelo estado, que investem em empresas estrangeiras recursos nacionais.

Irá continuar a crescer e a otimizar a sua metodologia e abordagem aos problemas dos seus clientes colocando o seu know-how nas áreas de engenharia e no estudo de diagnóstico.

Elaboração de estudos de acessibilidade e o levantamento de informação geográfica, nomeadamente cadastro arbóreo e do espaço público bem como ações de formação.



Análise da Situação Financeira

A análise objetiva da situação financeira do Município da Covilhã, efetua-se, obviamente, pela apreciação dos seguintes documentos consolidados: Mapas Financeiros, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa, Demonstração do Património Líquido e Anexo, que estão anexos ao presente relatório.

Neste âmbito, a análise conjugada dos referidos documentos contabilísticos demonstra que o Município da Covilhã teve um desempenho enquadrado na conjuntura económica, obtendo um resultado consolidado positivo.

Situação económica e financeira das entidades consolidantes do grupo público

Tabela 1-Situação económica e financeira do grupo público

Rubricas	ADC	ICOVI	PARKURBIS	ASSOCIAÇÃO PARKUBIS
Capital Social	9 000 000,00	64 000 000,00	2 500 000,00	167 127,42
Capital Próprio	15 300 958,59	76 360 358,03	1 953 301,24	438 827,75
Ativo Não Corrente	15 743 039,28	79 440 282,79	3 694 265,92	1 496 083,35
Ativo Corrente	14 849 701,71	2 043 390,44	458 918,48	60 151,85
Passivo Total	15 291 782,40	5 123 315,20	2 199 883,16	1 117 407,45
Passivo não Corrente	2 373 790,13	4 417 999,85	1 724 052,58	784 726,97
Passivo Corrente	12 917 992,27	705 315,35	475 830,58	332 680,48
Rendimentos Totais	12 605 483,01	1 465 549,78	248 885,26	185 313,37
Subsídios de Exploração	713 853,63	1 075,50	112,00	0,00
Gastos Totais	12 350 618,08	1 389 357,64	309 725,96	156 883,79
Gastos com o Pessoal	-3 045 942,50	-420 053,34	-84 736,87	-48 332,98
RAI	254 864,93	76 192,14	-60 840,70	28 429,58
Transferência Equilíbrio	0,00	0,00	48 429,20	0,00
EBITDA	1 335 594,62	827 817,50	63 429,46	103 992,52
RL	184 416,04	72 180,50	-60 984,03	27 070,74
Nº Trabalhadores	146,00	16,00	2,00	2,00



Município da Covilhã

Situação económica e financeira consolidada

Situação económica e financeira

Balanço

Ativo

Tabela 2-Variação do Ativo

Rubricas	2022	2021	Variação
Ativo não corrente	350 975 931,95	269 418 625,69	81 557 306,25
Ativos fixos tangíveis	337 029 410,21	247 988 165,19	89 041 245,01
Propriedades de investimento	12 159 278,56	19 694 237,89	-7 534 959,33
Ativos intangíveis	410 791,01	354 027,57	56 763,44
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1 172 860,51	1 164 329,88	8 530,63
Clientes, contribuintes e utentes	92 281,42	106 554,92	-14 273,50
Ativos por impostos diferidos	111 310,24	111 310,24	0,00
Ativo corrente	32 683 252,07	27 714 935,74	4 968 316,33
Inventários	1 617 916,29	1 644 026,25	-26 109,96
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	89 868,43	89 868,43	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	2 656 965,86	2 145 824,78	511 141,08
Estado e outros entes públicos	890 281,67	666 577,15	223 704,52
Outras contas a receber	12 766 717,83	13 933 469,05	-1 166 751,22
Diferimentos	118 949,99	127 736,18	-8 786,19
Caixa e depósitos	14 542 552,00	9 107 433,90	5 435 118,10
Total Ativo	383 659 184,02	297 133 561,43	86 525 622,58

Houve um aumento no ativo de € 86 525 622,58, devendo-se principalmente à rubrica Ativos Fixos Tangíveis, com uma variação de € 89 041 245,01. Este valor é sobretudo devido a um amento de € 94 859 500,00 no Município da Covilhã nos ativos fixos tangíveis pois foi feito um relatório derivado de uma verificação direta e conciliação físico/contabilística dos ativos imóveis correspondentes às infraestruturas da Rede Viária, Pedonal e Estacionamento, bem como se procedeu à atualização da estimativa de vida útil daqueles ativos. A referida operação foi encetada por uma empresa externa especializada contratada para o efeito. Este relatório determinou o Valor Razoável e Vidas Úteis Remanescentes de Bens Imóveis do Domínio Público (Rede Viária, Pedonal e Estacionamento).

A variação negativa de € 7 534 959,33 em propriedades de investimento está relacionada com a venda de investimentos não financeiros por parte do Município da Covilhã.

Houve uma variação de disponibilidades no valor de € 5 435 118,10.

A tabela seguinte permite verificar o impacto que o valor do balanço da entidade consolidante tem sobre o valor do balanço consolidado, com um peso no total do Ativo de 94%.



Município da Covilhã

Tabela 3-Ajustamentos de Consolidação do Ativo

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2022	2022	2022	2022	2022
Ativo não corrente	350 975 931,95	336 504 585,61	100 373 671,34	-85 902 325,00	96%
Ativos fixos tangíveis	337 029 410,21	245 191 972,13	91 993 630,88	-156 192,80	73%
Propriedades de investimento	12 159 278,56	11 750 362,56	241 660,00	167 256,00	97%
Ativos intangíveis	410 791,01	311 935,95	98 855,06	0,00	76%
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1 172 860,51	79 051 617,82	7 839 044,96	-85 717 802,27	6740%
Clientes, contribuintes e utentes	92 281,42	92 281,42	0,00	0,00	100%
Outros ativos financeiros	0,00	106 415,73	89 170,20	-195 585,93	0%
Ativos por impostos diferidos	111 310,24	0,00	111 310,24	0,00	0%
Ativo corrente	32 683 252,07	24 740 850,83	17 412 162,48	-9 469 761,24	76%
Inventários	1 617 916,29	162 188,10	1 455 728,19	0,00	10%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	89 868,43	89 868,43	0,00	0,00	100%
Clientes, contribuintes e utentes	2 656 965,86	474 828,81	2 661 490,18	-479 353,13	18%
Estado e outros entes públicos	890 281,67	573 202,10	317 079,57	0,00	64%
Outras contas a receber	12 766 717,83	9 904 472,87	11 852 653,07	-8 990 408,11	78%
Diferimentos	118 949,99	72 190,11	46 759,88	0,00	61%
Caixa e depósitos	14 542 552,00	13 464 100,41	1 078 451,59	0,00	93%
Total Ativo	383 659 184,02	361 245 436,44	117 785 833,82	-95 372 086,24	94%



Município da Covilhã

Património Líquido

Tabela 4-Variação do Património Líquido

Rubricas	2022	2021	Variação
Património Líquido	330 929 296,34	238 591 837,08	92 337 459,25
Património/Capital	231 765 666,70	142 385 395,56	89 380 271,14
Reservas	7 140,06	7 140,06	0,00
Resultados transitados	-37 704 636,93	-31 808 900,96	-5 895 735,97
Ajustamentos em ativos financeiros	78 346 005,90	78 197 348,99	148 656,91
Outras variações no património líquido	49 667 128,13	45 995 383,32	3 671 744,81
Resultado líquido do período	806 007,44	-4 149 841,00	4 955 848,44
Interesses que não controlam	8 041 985,03	7 965 311,11	76 673,92

Houve um aumento de € 92 337 459,25, sendo as rubricas com valores mais significativos:

- A rubrica Património/Capital teve um aumento de € 89 380 271,14 devido ao relatório já mencionado relativo às infraestruturas da Rede Viária, Pedonal e Estacionamento, bem como se procedeu à atualização da estimativa de vida útil daqueles ativos;
- A rubrica Resultados Transitados que corresponde principalmente ao reconhecimento do resultado líquido do ano anterior.

O peso do património líquido no balanço do Município da Covilhã sobre o balanço consolidado é de 98%, porque existe a anulação dos capitais próprios das entidades consolidadas.

Tabela 5-Ajustamentos de Consolidação do Património Líquido

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2022	2022	2022	2022	2022
Património Líquido	330 929 296,34	322 778 175,73	94 053 445,61	-85 902 325,00	98%
Património/Capital	231 765 666,70	231 765 666,70	75 667 127,42	-75 667 127,42	100%
Reservas	7 140,06	7 140,06	4 491 020,37	-4 491 020,37	100%
Resultados transitados	-37 704 636,93	-37 518 872,66	1 325 800,18	-1 511 564,45	100%
Ajustamentos em ativos financeiros	78 346 005,90	78 346 005,90	0,00	0,00	100%
Outras variações no património líquido	49 667 128,13	49 667 128,13	12 346 814,39	-12 346 814,39	100%
Resultado líquido do período	806 007,44	511 107,60	222 683,25	72 216,59	63%
Interesses que não controlam	8 041 985,03	0,00	0,00	8 041 985,03	0%



Município da Covilhã

Passivo

Tabela 6-Variação do Passivo

Rubricas	2022	2021	Variação
Passivo não corrente	33 123 396,92	38 188 690,30	-5 065 293,38
Provisões	3 719,70	3 606,33	113,37
Financiamentos obtidos	26 700 308,44	31 045 465,44	-4 345 157,00
Diferimentos	2 993 412,80	3 460 866,43	-467 453,63
Outras contas a pagar	3 425 955,98	3 678 752,10	-252 796,12
Passivo corrente	19 606 490,76	20 353 034,05	-746 543,29
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 074,41	13 595,08	-11 520,67
Fornecedores	4 854 138,41	4 553 244,17	300 894,24
Estado e outros entes públicos	879 497,06	526 528,85	352 968,21
Financiamentos obtidos	4 410 692,97	5 843 297,36	-1 432 604,39
Fornecedores de investimentos	76 501,04	52 294,89	24 206,15
Outras contas a pagar	9 062 854,64	9 045 114,91	17 739,73
Diferimentos	320 732,23	318 958,79	1 773,44
Total Passivo	52 729 887,68	58 541 724,35	-5 811 836,67

Houve uma variação de € (5 811 836,67) que se deve sobretudo à diminuição da dívida do grupo público em € 5 777 761,39.

O peso do passivo do balanço do Município da Covilhã sobre o balanço consolidado é de 73%, sendo a rubrica com mais impacto a rubrica de financiamento obtidos uma vez que o valor referente às entidades consolidadas é bastante inferior ao da entidade consolidante.

Tabela 7-Ajustamentos de Consolidação do Passivo

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2022	2022	2022	2022	2022
Passivo não corrente	33 123 396,92	32 516 385,39	9 300 569,53	-8 693 558,00	98%
Provisões	3 719,70	8 693 558,00	3 719,70	-8 693 558,00	233717%
Financiamentos obtidos	26 700 308,44	19 575 213,68	7 125 094,76	0,00	73%
Diferimentos	2 993 412,80	2 993 412,80	0,00	0,00	100%
Outras contas a pagar	3 425 955,98	1 254 200,91	2 171 755,07	0,00	37%
Passivo corrente	19 606 490,76	5 950 875,32	14 431 818,68	-776 203,24	30%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 074,41	2 074,41	0,00	0,00	100%
Fornecedores	4 854 138,41	233 863,08	5 099 628,46	-479 353,13	5%
Estado e outros entes públicos	879 497,06	297 999,83	581 497,23	0,00	34%
Financiamentos obtidos	4 410 692,97	2 775 745,81	1 634 947,16	0,00	63%
Fornecedores de investimentos	76 501,04	64 377,24	12 123,80	0,00	84%
Outras contas a pagar	9 062 854,64	2 563 942,79	6 795 761,96	-296 850,11	28%
Diferimentos	320 732,23	12 872,16	307 860,07	0,00	4%
Total Passivo	52 729 887,68	38 467 260,71	23 732 388,21	-9 469 761,24	73%



Demonstração de Resultados

Tabela 8-Variação da Demonstração de Resultados

Rubricas	2022	2021	Variação
Impostos, contribuições e taxas	11 512 198,40	10 897 580,13	614 618,27
Vendas	2 543 146,47	2 441 515,84	101 630,63
Prestações de serviços e concessões	13 271 861,32	12 145 968,35	1 125 892,97
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 420 205,24	19 603 567,96	2 816 637,28
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-8 060,08	276,29	-8 336,37
Trabalhos para a própria entidade	87 898,76	99 021,97	-11 123,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-725 345,52	-598 482,17	-126 863,35
Fornecimentos e serviços externos	-15 495 637,47	-15 257 994,50	-237 642,97
Gastos com pessoal	-16 015 691,09	-15 299 864,97	-715 826,12
Transferências e subsídios concedidos	-5 356 257,97	-5 003 876,50	-352 381,47
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-2 285,11	-5 111,36	2 826,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-203 740,69	-170 629,05	-33 111,64
Provisões (aumentos/reduções)	-113,37	1 981,72	-2 095,09
Outros rendimentos	2 529 871,25	2 813 319,15	-283 447,90
Outros gastos	-1 219 178,49	-899 208,22	-319 970,27
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 338 871,65	10 768 064,64	2 570 807,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-11 727 823,26	-14 218 524,07	2 490 700,81
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1 611 048,39	-3 450 459,43	5 061 507,82
Juros e rendimentos similares obtidos	37 709,25	21 048,53	16 660,72
Juros e gastos similares suportados	-679 855,23	-648 635,28	-31 219,95
Resultado antes de impostos	968 902,41	-4 078 046,18	5 046 948,59
Imposto sobre o rendimento	-75 962,70	-47 167,65	-28 795,05
Resultado líquido do período	892 939,71	-4 125 213,83	5 018 153,54
Interesses que não controlam	-86 932,27	-24 627,17	-62 305,10
Resultado líquido do período	806 007,44	-4 149 841,00	4 955 848,44

A rubrica de Transferências e subsídios aumentou em € 352 381,47 por ter existido um reforço na atribuição de apoios a Juntas de Freguesias, Associações, Empresas e Famílias.

Houve um aumento do resultado líquido do período em € 4 955 848,44 face a 2021, sendo esta variação causada pela diminuição das depreciações e o aumento das transferências e subsídios correntes obtidos.

O peso do resultado líquido do Município da Covilhã na demonstração de resultados consolidada é de 63% uma vez que existe a anulação dos rendimentos e gastos Intra grupo e sendo a receita de algumas entidades derivada de outras entidades públicas é percepçãoável que o Município da Covilhã tenha uma grande influência no Resultado líquido consolidado.



Município da Covilhã

Tabela 9-Ajustamentos de Consolidação da Demonstração de Resultados

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2022	2022	2022	2022	2022
Impostos, contribuições e taxas	11 512 198,40	11 512 198,40	0,00	0,00	100%
Vendas	2 543 146,47	15 157,30	3 088 287,66	-560 298,49	1%
Prestações de serviços e concessões	13 271 861,32	4 435 419,46	9 650 752,56	-814 310,70	33%
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 420 205,24	22 400 833,11	715 041,13	-695 669,00	100%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-8 060,08	23 637,21	94 052,18	-125 749,47	-293%
Trabalhos para a própria entidade	87 898,76	0,00	87 898,76	0,00	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-725 345,52	-459 304,45	-791 483,34	525 442,27	63%
Fornecimentos e serviços externos	-15 495 637,47	-8 996 434,94	-7 425 110,59	925 908,06	58%
Gastos com pessoal	-16 015 691,09	-12 416 625,40	-3 599 065,69	0,00	78%
Transferências e subsídios concedidos	-5 356 257,97	-5 654 309,13	0,00	298 051,16	106%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-2 285,11	0,00	-2 285,11	0,00	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-203 740,69	5 998,86	-209 739,55	0,00	-3%
Provisões (aumentos/reduções)	-113,37	-695 669,00	-113,37	695 669,00	613627%
Outros rendimentos	2 529 871,25	1 752 000,91	854 611,48	-76 741,14	69%
Outros gastos	-1 219 178,49	-1 080 601,82	-132 012,02	-6 564,65	89%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 338 871,65	10 842 300,51	2 330 834,10	165 737,04	81%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-11 727 823,26	-9 891 734,33	-1 829 500,75	-6 588,18	84%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1 611 048,39	950 566,18	501 333,35	159 148,86	59%
Juros e rendimentos similares obtidos	37 709,25	23 121,60	14 587,65	0,00	61%
Juros e gastos similares suportados	-679 855,23	-462 580,18	-217 275,05	0,00	68%
Resultado antes de impostos	968 902,41	511 107,60	298 645,95	159 148,86	53%
Imposto sobre o rendimento	-75 962,70	0,00	-75 962,70	0,00	0%
Resultado líquido do período	892 939,71	511 107,60	222 683,25	159 148,86	57%
Interesses que não controlam	-86 932,27	0,00	0,00	-86 932,27	0%
Resultado líquido do período	806 007,44	511 107,60	222 683,25	72 216,59	63%

O peso das provisões do Município da Covilhã em relação às provisões consolidadas apresenta uma taxa elevada porque o valor de provisões do Município da Covilhã é referente a uma entidade do grupo (ADC-Águas da Covilhã, E.M.) e como tal são anuladas nos ajustamentos de consolidação.



Resultado Líquido Consolidado

O Município da Covilhã, em 2022, apresenta um resultado consolidado positivo de € 806 007,44.

Mapas Financeiros e Orçamentais

Estão incluídos no presente relatório os mapas Financeiros e Orçamentais, reportados a 31 de dezembro de 2022.

Os valores apresentados nos mapas orçamentais consolidados tem por base apenas os valores das contas individuais do Município da Covilhã pelo facto de as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação, não estarem sujeitas a contabilidade orçamental.

A responsabilidade de conversão das demonstrações individuais de acordo com as demonstrações financeiras do Município da Covilhã é das entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

Os valores apresentados nos mapas são expressos na unidade monetária Euro.



Município da Covilhã

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Biffo S." followed by a blue checkmark and a small sketch of a tree or leaf.

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental



Município da Covilhã

B. H. G.

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL					
Rubrica	Descrição	2022	2021	Rubrica	Descrição
	Saldo de gerência anterior	7 282 801,69	6 639 224,40		
	Operações orçamentais [1]	5 710 570,88	5 313 523,48		
	Restituição do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00		
	Operações de tesouraria [A]	1 572 230,81	1 325 700,92		
	Receita corrente	37 793 139,83	34 223 342,21		
R1	Receita fiscal	10 060 879,80	10 011 622,30	D1	Despesas com o pessoal
R11	Impostos diretos	10 060 879,80	10 011 622,30	D11	Remunerações Certas e Permanentes
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	D13	Segurança social
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 011 282,41	1 218 131,96	D2	Aquisição de bens e serviços
R4	Rendimentos de propriedade	2 177 471,46	2 092 656,73	D3	Juros e outros encargos
R5	Transferências e subsídios correntes	22 074 198,91	19 466 962,06	D4	Transferências e subsídios correntes
R51	Transferências correntes	22 074 198,91	19 466 962,06	D41	Transferências correntes
R511	Administrações Públicas	22 074 198,91	19 466 962,06	D411	Administrações Públicas
R5111	Administração Central - Estado Português	21 427 003,33	19 352 183,83	D4111	Administração Central - Estado Português
R5112	Administração Central - Outras entidades	647 195,58	114 778,23	D4112	Administração Central - Outras entidades
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	D4113	Segurança Social
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	D4114	Administração Regional
R5115	Administração Local	0,00	0,00	D4115	Administração Local
R512	Exterior - U E	0,00	0,00	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo
R513	Outras	0,00	0,00	D413	Famílias
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	D414	Outras
R6	Venda de bens e serviços	2 416 674,54	1 295 401,37	D42	Subsídios Correntes
R7	Outras receitas correntes	52 632,71	138 567,79	D5	Outras despesas correntes
Receita de capital		6 043 645,94	7 089 749,46	Despesa de capital	
R8	Venda de bens de investimento	1 143 961,50	490 343,48	D6	Aquisição de bens de capital
R9	Transferências e subsídios de capital	4 880 720,26	6 599 405,98	D7	Transferências e subsídios de capital
R91	Transferências de capital	4 880 720,26	6 599 405,98	D71	Transferências de capital
R911	Administrações Públicas	4 880 720,26	6 584 405,98	D711	Administrações Públicas
R9111	Administração Central - Estado Português	4 507 200,60	6 584 405,98	D7111	Administração Central - Estado Português
R9112	Administração Central - Outras entidades	373 519,66	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	D7113	Segurança Social
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	D7114	Administração Regional
R9115	Administração Local	0,00	0,00	D7115	Administração Local
R912	Exterior - U E	0,00	15 000,00	D712	Entidades do Setor não Lucrativo
R913	Outras	0,00	0,00	D713	Famílias
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	D714	Outras
R10	Outras receitas de capital	18 964,18	0,00	D72	Subsídios de capital
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	11 966,98	7 422,25	D8	Outras despesas de capital
Receita efetiva [2]		43 848 752,75	41 320 513,92	Despesa efetiva [5]	
Receita não efetiva [3]		0,00	0,00	Despesa não efetiva [6]	
R12	0,00	0,00	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros
R13	0,00	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00	0,00	Soma [7] = [5] + [6]	37 785 752,07
Soma [4] = [1] + [2] + [3]		49 559 323,63	46 634 037,40	Operações de tesouraria [C]	
Operações de tesouraria [B]		721 435,03	937 637,63	Saldo para a gerência seguinte	
				Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	
				Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	
				Saldo global [2] - [5]	
				Despesa primária	
				Saldo corrente	
				Saldo de capital	
				Saldo primário	
				Receita total [1] + [2] + [3]	
				Despesa total [5] + [6]	

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de 2023

Órgão Deliberativo

Em 26 de junho de 2023



Município da Covilhã

H.B. 6

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza



Município da Covilhã

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza					
Rubrica	Designação	Direitos	Rubrica	Designação	Obrigações
	Receita corrente	1 416 729,19		Despesa corrente	403 182,21
R1	Receita fiscal	0,00	D1	Despesas com o pessoal	293 537,42
R11	Impostos diretos	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	131 485,06
R12	Impostos indiretos	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 583,51
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13	Segurança social	157 468,85
R3	Taxas, multas e outras penalidades	249 955,48	D2	Aquisição de bens e serviços	102 426,75
R4	Rendimentos de propriedade	38 185,06	D3	Juros e outros encargos	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes	6 081,67
R51	Transferências correntes	0,00	D41	Transferências correntes	0,00
R511	Administrações Públicas	0,00	D411	Administrações Públicas	0,00
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	D4113	Segurança Social	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	D4114	Administração Regional	0,00
R5115	Administração Local	0,00	D4115	Administração Local	0,00
R512	Exterior - U E	0,00	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00
R513	Outras	0,00	D413	Famílias	0,00
R52	Subsídios correntes	0,00	D414	Outras	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 085 811,11	D42	Subsídios Correntes	6 081,67
R7	Outras receitas correntes	42 777,54	D5	Outras despesas correntes	1 136,37
	Receita de capital	3 446,50		Despesa de capital	7 898,44
R8	Venda de bens de investimento	3 446,50	D6	Aquisição de bens de capital	6 231,70
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital	1 666,74
R91	Transferências de capital	0,00	D71	Transferências de capital	1 666,74
R911	Administrações Públicas	0,00	D711	Administrações Públicas	0,00
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	D7113	Segurança Social	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	D7114	Administração Regional	0,00
R9115	Administração Local	0,00	D7115	Administração Local	0,00
R912	Exterior - U E	0,00	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	1 666,74
R913	Outras	0,00	D713	Famílias	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	D714	Outras	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	D72	Subsídios de capital	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	624,69	D8	Outras despesas de capital	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	0,00
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00		TOTAL	411 080,65
	TOTAL	1 420 800,38			

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de 2023

Órgão Deliberativo

Em 26 de julho de 2023



Município da Covilhã

B. 6/12

Balanço Consolidado



Município da Covilhã

Balanço			
Rubricas	Notas	2022	2021
Ativo não corrente		350 975 931,95	269 418 625,69
Ativos fixos tangíveis	5	337 029 410,21	247 988 165,19
Propriedades de investimento	8	12 159 278,56	19 694 237,89
Ativos intangíveis	3	410 791,01	354 027,57
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1.5	1 172 860,51	1 164 329,88
Clientes, contribuintes e utentes	9	92 281,42	106 554,92
Ativos por impostos diferidos		111 310,24	111 310,24
Ativo corrente		32 683 252,07	27 714 935,74
Inventários	9/10	1 617 916,29	1 644 026,25
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		89 868,43	89 868,43
Clientes, contribuintes e utentes	9	2 656 965,86	2 145 824,78
Estado e outros entes públicos		890 281,67	666 577,15
Outras contas a receber	9	12 766 717,83	13 933 469,05
Diferimentos		118 949,99	127 736,18
Caixa e depósitos	1.7	14 542 552,00	9 107 433,90
Total Ativo		383 659 184,02	297 133 561,43
Património Líquido		330 929 296,34	238 591 837,08
Património/Capital		231 765 666,70	142 385 395,56
Reservas		7 140,06	7 140,06
Resultados transitados		-37 704 636,93	-31 808 900,96
Ajustamentos em ativos financeiros		78 346 005,90	78 197 348,99
Outras variações no património líquido		49 667 128,13	45 995 383,32
Resultado líquido do período		806 007,44	-4 149 841,00
Interesses que não controlam		8 041 985,03	7 965 311,11
Passivo não corrente		33 123 396,92	38 188 690,30
Provisões	15	3 719,70	3 606,33
Financiamentos obtidos	6/7	26 700 308,44	31 045 465,44
Diferimentos		2 993 412,80	3 460 866,43
Outras contas a pagar		3 425 955,98	3 678 752,10
Passivo corrente		19 606 490,76	20 353 034,05
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2 074,41	13 595,08
Fornecedores		4 854 138,41	4 553 244,17
Estado e outros entes públicos		879 497,06	526 528,85
Financiamentos obtidos	6/7	4 410 692,97	5 843 297,36
Fornecedores de investimentos		76 501,04	52 294,89
Outras contas a pagar		9 062 854,64	9 045 114,91
Diferimentos		320 732,23	318 958,79
Total Passivo		52 729 887,68	58 541 724,35
Total Património Líquido e Passivo		383 659 184,02	297 133 561,43

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de 2023

Órgão Deliberativo

Em 26 de junho de 2023



Município da Covilhã

A large, handwritten signature in black ink, with a blue 'P' preceding the main signature. Below the main signature is a smaller, stylized mark.

Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado



Município da Covilhã

S. J. 6 H. P. 2

Demonstração de Resultados

Rubricas	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		11 512 198,40	10 897 580,13
Vendas		2 543 146,47	2 441 515,84
Prestações de serviços e concessões		13 271 861,32	12 145 968,35
Transferências e subsídios correntes obtidos		22 420 205,24	19 603 567,96
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-8 060,08	276,29
Trabalhos para a própria entidade		87 898,76	99 021,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-725 345,52	-598 482,17
Fornecimentos e serviços externos		-15 495 637,47	-15 257 994,50
Gastos com pessoal		-16 015 691,09	-15 299 864,97
Transferências e subsídios concedidos		-5 356 257,97	-5 003 876,50
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	9	-2 285,11	-5 111,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-203 740,69	-170 629,05
Provisão (aumentos/reduções)	15	-113,37	1 981,72
Outros rendimentos		2 529 871,25	2 813 319,15
Outros gastos		-1 219 178,49	-899 208,22
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 338 871,65	10 768 064,64
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-11 727 823,26	-14 218 524,07
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1 611 048,39	-3 450 459,43
Juros e rendimentos similares obtidos		37 709,25	21 048,53
Juros e gastos similares suportados		-679 855,23	-648 635,28
Resultado antes de impostos		968 902,41	-4 078 046,18
Imposto sobre o rendimento		-75 962,70	-47 167,65
Resultado líquido do período		892 939,71	-4 125 213,83
Interesses que não controlam		-86 932,27	-24 627,17
Resultado líquido do período		806 007,44	-4 149 841,00

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de 2023

Órgão Deliberativo

Em 26 de junho de 2023

H. P. 2



Município da Covilhã

S. / G. H. P. R.

Alterações ao Património Líquido Consolidado

Município da Covilhã



Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Total do património líquido			
Designação	Notas	Capital / Património suscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		142 385 395,56	0,00	0,00	0,00	7 140,06	-31 808 900,96	78 197 348,99	0,00	45 995 383,32	-4 149 841,00	230 626 525,97	7 965 311,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)		89 380 271,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 895 735,97	148 656,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		89 380 271,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 671 744,81	4 149 841,00	91 454 777,89	-10 258,35
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 380 271,14	89 380 271,14
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 675 321,05	3 675 321,05	3 675 321,05	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	-5 895 735,97	148 656,91	0,00	-3 576,24	4 149 841,00	-1 500 814,30	-10 258,35	-1 611 072,65
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	806 007,44	806 007,44	86 332,27	892 939,71
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 955 848,44	4 955 848,44	4 955 848,44	4 955 848,44
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		231 765 666,70	0,00	0,00	7 140,06	-37 704 636,93	78 346 005,90	0,00	49 667 128,13	806 007,44	322 887 311,31	8 041 985,03	330 929 296,34

Órgão Executivo	Em _____ de _____ de 2023
Órgão Deliberativo	Em <u>26</u> de <u>janeiro</u> de 2023

B. J. M.



Município da Covilhã

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'R. G. H. 2022'. There is also a small blue mark resembling a checkmark or a stylized 'P'.

Fluxos de Caixa Consolidado



Município da Covilhã

Rubricas	Notas	2022	2021
Demonstração fluxos de caixa			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		16 992 621,37	15 342 402,53
Recebimentos de contribuintes		10 060 879,80	10 011 622,30
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		21 560 318,91	19 451 360,91
Recebimentos de utentes		1 011 282,41	1 218 131,96
Pagamentos a fornecedores		-17 573 840,53	-16 418 789,59
Pagamentos ao pessoal		-15 560 407,02	-15 111 664,13
Pagamentos de transferências e subsídios		-5 689 914,76	-5 348 420,45
Caixa gerada pelas operações		10 800 940,18	9 144 643,53
Outros recebimentos/pagamentos		1 280 267,97	434 344,63
Fluxo de caixa das atividades operacionais(a)		12 081 208,15	9 578 988,16
Fluxos de caixa das atividades investimento		0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-5 683 818,47	-10 053 642,65
Ativos intangíveis		-147 823,59	-263 295,93
Propriedades de investimento		0,00	-199 322,57
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		224 146,00	128 474,87
Propriedades de investimento		935 423,50	367 293,48
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		2 873 776,17	5 081 259,10
Transferências de capital		1 553 882,00	1 859 818,00
Dividendos		23 121,60	0,00
Fluxo de caixa das atividades investimento(b)		-221 292,79	-3 079 415,70
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-5 709 643,09	-4 923 577,81
Juros e gastos similares		-696 603,42	-594 775,04
Outras operações de financiamento		-18 550,75	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)		-6 424 797,26	-5 518 352,85
Variação de caixa e seus equivalentes(a+b+c)		5 435 118,10	981 219,61
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	9 107 433,90	8 126 214,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	14 542 552,00	9 107 433,90
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		0,00	0,00
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>		9 107 433,90	8 126 214,29
-Equivalentes a caixa no início do período	1	0,00	0,00
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		9 107 433,90	8 126 214,29
De execução orçamental		7 535 202,99	6 800 513,37
De operações de tesouraria		1 572 230,81	1 325 700,92
<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>		14 542 552,00	9 107 433,90
-Equivalentes a caixa no fim do período	1	0,00	0,00
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência seguinte		14 542 552,00	9 107 433,90
De execução orçamental		12 852 023,15	7 535 203,09
De operações de tesouraria		1 690 528,85	1 572 230,81

Órgão Executivo

Em _____ de _____ de 2023

Órgão Deliberativo

Em 26 de julho de 2023



Município da Covilhã

B. /

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



Município da Covilhã

Nota 1 – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

1.1-Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Quadro 1.1-Entidades incluídas na consolidação

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
						Direto	Indireto	
Município da Covilhã	Autarquia	Praça do Município 6200-151 Covilhã				Entidade-Mãe		
PARKURBIS - Parque Ciência Tecnologia Covilhã, SA	EM	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	2 500 000,00	1 990 000,00	79,6%		79,6%
Associação do PARKUBIS Incubação	Associação	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das organizações associativas	167 127,42	111 501,73	24,25%	42,47%	66,72%
ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM	EEM	Av. Viriato, Nº 194-6200-722 Tortosendo	Captação e tratamento de água	64 000 000,00	64 000 000,00	100,0%		100,0%
ADC - Águas da Covilhã, EM	EM	R.Ruy Faleiro,111 6200-194 Covilhã	Distribuição de água	9 000 000,00	4 590 000,00		51,00%	51,00%

1.2- Entidades integradas no perímetro de consolidação contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.2-Entidades Contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% do Capital detido
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação E. M., S.A.	EM,S.A	Avenida Professor Doutor Cavaco Silva 11 3ºB, 2740-120, Porto Salvo Oeiras, Lisboa	Atividades de engenharia e técnicas afins	3 236 678,67	24 950,00	0,77%

1.3- Entidades associadas excluídas do perímetro de consolidação

A ADS - Águas da Serra, S.A. não foi incluída no perímetro de consolidação em virtude do capital social não ser detido em mais de 50% pelo Município da Covilhã nem existir qualquer situação de existência ou presunção de controlo.

Relativamente à EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã pelo facto de existir uma concessão ao Grupo GPS da exploração da mesma, por um período de 20 anos renovável, assumindo este toda a responsabilidade pelo seu passivo.



Município da Covilhã

Quadro 1.3-Entidades Excluídas

Designação da Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% do Capital detido
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela 6200 – 454 Boidobra	600 000,00	180 000,00	30,00 %
EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã	Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã			50,00 %

1.4- Entidades associadas não contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.4-Entidades não contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Morada
CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	Largo Paço do Biú, nº 3,6300-592 Guarda
ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av. Marnoco e Sousa, Nº 52,3004-511 Coimbra
Associação Nacional de Assembleias Municipais	Rua Professor Bento de Jesus Caraça, 248, 1,4200-128 Porto
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela nº20,6200 - 454 Boidobra
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Quinta da Corredoura, Apartado 517,6201-907 Covilhã
Beira Serra - Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado	Urbanização da Alâmpada, Lote 24, Loja Esq. Boidobra,6200-250 Covilhã
RUDE - Associação de Desenvolvimento Rural	Rua Conde da Ericeira - Antiga Casa dos Magistrados,6200-086 Covilhã
CIEBI - Centro de inovação Empresarial da Beira Interior	Rua Conselheiro Joaquim Pessoa, 5, Apartado 575 São Lázaro,6200-367 Covilhã
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto	Centro Dinamizador das Aldeias de Xisto Casa Grande,6230-137 Barroca Fundão
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas	Rua de S. Bento 640,1250-222 Lisboa
Rede de Judiarias de Portugal	Praça da República Nº 16,6250 - 034 Belmonte
ADERES - Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul	Largo N. Sra. do Carmo, n.º 1,6215-136 Cortes do Meio
AGE - Associação Geopark Serra da Estrela	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50,6300 - 559 Guarda
ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior	Largo dos Bombeiros Voluntários,6250-088 Belmonte
ADIRAM - Associação para o Desenvolvimento Integrado das Aldeias da Montanha	Largo Dr. António Borges,6270-494 Seia
AP-EPABI-Associação para a Escola Profissional de Artes da Beira Interior	Quinta dos Caldeirões,6200-554 Covilhã
Casa da Covilhã em Lisboa	Rua Benformoso 150, 1º - B,1100-394 Lisboa
Federação Portuguesa do Caminho de Santiago	Rua Doutor Henrique Ferreira Botelho s/n,Vila Real,5450-017 Vila Pouca de Aguiar
Associação Europeia dos Eleitos de Montanha	Hotel du Departement du Bas-Rhin - Place du Quartier Blanc F
Associação das Coletividades Têxteis Europeias	Rua Capitão Alfredo Guimarães 1, Azurem ,4800-019 Guimarães, Braga
AICEI - Associação Internacional de Cidades e Entidades do Iluminismo	Praça Marquês de Pombal, n.º 14,8900-231 Vila Real de Santo António
Destinature - Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza	Edifício Biblioteca Municipal-Eugénio de Andrade-Rua Conselheiro José Alves Monteiro, 6230 - 350 Fundão
ATC – Associação Turismo da Covilhã	Praça do Município, 6200-151 Covilhã
Fundo de Apoio Municipal	Rua Gregório Lopes, Lote 1514 R/C, 1400 – 195 Lisboa



Município da Covilhã

1.5-Participações Financeiras

Quadro 1.5-Participações Financeiras

Participações Financeiras	2022	2021
Águas da Serra, SA	180 000,00	180 000,00
Municipia, SA	25 822,43	25 167,38
FAM	931 482,00	931 482,00
Fundo Compensação de Trabalho	35 056,08	27 180,50
CCAM	500,00	500,00
Total	1 172 860,51	1 164 329,88

1.6-Número de trabalhadores final do ano

Quadro 1.6-Número de trabalhadores

Categoria	CMC	ADC	ICOVI	PARKURBIS	ASSOCIAÇÃO PARKUBIS	Total
Órgão Executivo / Administradores	20	3	3	1	0	27
Dirigentes	97	0	0	0	0	97
Técnico superior	141	27	7	0	1	176
Assistente Técnico	375	18	3	0	0	396
Assistente Operacional	20	98	3	1	1	123
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	653	146	16	2	2	819

1.7-Caixa e depósitos

O quadro seguinte indica a composição da rubrica Caixa e Depósitos a 31 de dezembro de 2022.

Quadro 1.7-Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	2022	2021
Caixa	10 011,68	10 242,27
Depósitos à ordem	13 369 710,10	8 057 795,81
Depósitos bancários à ordem	13 369 710,10	8 057 795,81
Outros depósitos	1 162 830,22	1 039 395,82
Depósitos a prazo	1 162 830,22	1 039 395,82
Depósitos consignados	0,00	0,00
TOTAL	14 542 552,00	9 107 433,90



Nota 2 – Informações relativas às principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

O ano de 2020 foi o primeiro ano de adoção do novo normativo contabilístico, SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, tendo sido as demonstrações financeiras elaboradas pela primeira vez de acordo com este normativo respeitando-se as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Previamente à consolidação existe a necessidade de se proceder à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que constituem o grupo do Município da Covilhã.

Todas as entidades têm de utilizar os mesmos princípios contabilísticos que a entidade mãe e referirem-se ao mesmo período contabilístico (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022) (§29 NCP 22).

Caso uma empresa do grupo aplique políticas contabilísticas diferentes, devem ser feitos ajustamentos apropriados nas demonstrações financeiras da entidade de forma aquando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas se assegure a uniformidade das políticas (§24 NCP 22).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2022 não existe:

1. Casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;
2. Situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;
3. Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa;
4. Casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;
5. Acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;



6. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;
7. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;
8. Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Para que as demonstrações financeiras evidenciem apenas operações do grupo público terá que se (§23 NCP 22):

1. Agregar ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, fluxos de caixa;
2. Eliminar a quantia escriturada do investimento da entidade que controla em cada uma das entidades controladas;
3. Eliminar a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas;
4. Eliminar todas os valores respeitantes a transações entre as entidades do grupo público.

Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

No Município da Covilhã, em 2020, houve alterações na inventariação dos bens deixando de vigorar o Cadastro e Inventários dos Bens do Estado (CIBE) sendo substituído pelo Classificador Complementar2(CC2).

Ao existir esta alteração verificou-se a necessidade de proceder às reclassificações dos bens de acordo com o novo normativo legal bem como a necessidade de atualizar a vida útil, tendo por base o CC2, às Propriedades de Investimento, Edifícios e outras construções e Infraestruturas.

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

As participações financeiras em entidades controladas estão mensuradas por recurso ao método da equivalência patrimonial.

As restantes participações financeiras estão mensuradas pelo método do custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "B. G. 2022".

da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia/entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.



Município da Covilhã

Nota 3 – Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 3.1-Variações Amortizações de Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	29 950,50	0,00	0,00	29 950,50	29 950,50	0,00	0,00	29 950,50
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	1 239 462,20	995 717,57	0,00	243 744,63	1 486 794,13	1 169 868,42	0,00	316 925,71
Propriedade industrial e intelectual	65 597,76	65 532,30	0,00	65,46	65 597,76	65 597,75	0,00	0,01
Outros	184 579,26	124 084,47	0,00	60 494,79	184 579,26	126 418,71	0,00	58 160,55
Ativos intangíveis em curso	20 268,00	495,81	0,00	19 772,19	7 500,00	1 745,76	0,00	5 754,24
TOTAL	1 539 857,72	1 185 830,15	0,00	354 027,57	1 774 421,65	1 363 630,64	0,00	410 791,01

Quadro 3.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Intangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	29 950,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 950,50
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	243 744,63	186 158,67	61 173,26	0,00	0,00	0,00	-174 150,85	0,00	0,00	316 925,71
Propriedade industrial e intelectual	65,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-65,45	0,00	0,00	0,01
Outros	64 461,48	3 037,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 584,19	0,00	0,00	63 914,79
Ativos intangíveis em curso	15 805,50	45 367,76	-61 173,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	354 027,57	234 563,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-177 800,49	0,00	0,00	410 791,01



Município da Covilhã

B. 6/2

Quadro 3.3-Adições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Lotação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	186 158,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 158,67
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	3 037,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 037,50
Ativos intangíveis em curso	0,00	45 367,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 367,76
TOTAL	0,00	234 563,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234 563,93

Quadro 3.4-Diminuições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município da Covilhã

B. H. J.

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

Quadro 4.1-Acordos de concessão de serviços

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Acordo de concessão de distribuição da energia elétrica	EDP Distribuição- Energia S.A.		20 anos				
Exploração e Gestão dos Serviços e à realização das Obras em regime de exclusividade dentro do perímetro territorial da Concessão	AdS - Águas da Serra, S.A.		30 anos				
Regulação na gestão operacional em diversas vertentes	ADC-Águas da Covilhã, EM		25 anos				
Concessão hidromineral nº HM- 18 denominada " Unhais da Serra"	Sociedade Termal de Unhais da Serra, S.A.		27 anos				
Instalação do Parque Eólico	Éolica das Serras das Beiras, SA						
Parque Eólico da Covilhã (Erada)	ENERNOVA Novas Energias, S.A.						



Município da Covilhã

B. 642

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 5.1-Variações Amortizações de Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	257 237 136,64	205 653 787,95	0,00	51 583 348,69	350 864 097,76	210 941 191,82	0,00	139 922 905,94
Terrenos e recursos naturais	5 037 714,99	0,00	0,00	5 037 714,99	5 082 784,99	0,00	0,00	5 082 784,99
Edifícios e outras construções	17 269 818,87	10 253 968,23	0,00	7 015 850,64	17 625 894,32	12 598 426,27	0,00	5 027 468,05
Infraestruturas	231 059 163,53	195 223 933,20	0,00	35 835 230,33	325 235 220,02	198 155 000,64	0,00	127 080 219,38
Património histórico, artístico e cultural	1 184 266,53	175 886,52	0,00	1 008 380,01	1 184 266,53	187 764,91	0,00	996 501,62
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	2 686 172,72	0,00	0,00	2 686 172,72	1 735 931,90	0,00	0,00	1 735 931,90
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	259 365 140,99	62 960 324,49	0,00	196 404 816,50	264 536 934,96	67 430 430,70	0,00	197 106 504,27
Terrenos e recursos naturais	14 890 301,33	7 437,97	0,00	14 882 863,36	15 952 508,21	9 223,06	0,00	15 943 285,13
Edifícios e outras construções	207 223 260,17	44 597 709,59	0,00	162 625 550,58	212 493 369,15	48 191 022,94	0,00	164 302 346,21
Equipamento básico	20 451 253,60	10 442 674,75	0,00	10 008 578,85	20 415 056,33	10 861 175,97	0,00	9 553 880,37
Equipamento de transporte	3 313 054,76	2 363 428,28	0,00	949 626,48	3 307 738,97	2 538 377,79	0,00	769 361,18
Equipamento administrativo	3 016 395,19	2 740 754,14	0,00	275 641,05	3 043 122,84	2 793 746,98	0,00	249 375,86
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	4 142 426,76	2 808 319,76	0,00	1 334 107,00	4 299 749,73	3 036 883,94	0,00	1 262 865,79
Ativos fixos tangíveis em curso	6 328 449,18	0,00	0,00	6 328 449,18	5 025 389,73	0,00	0,00	5 025 389,73
TOTAL	516 602 277,63	268 614 112,44	0,00	247 988 165,19	615 401 032,72	278 371 622,52	0,00	337 029 410,21



Município da Covilhã

Quadro 5.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimonial histórico, artístico e cultural	51 583 348,69	95 786 734,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 806 939,03	0,00	-640 238,36	139 922 905,94
Terrenos e recursos naturais	5 037 714,99	45 070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 082 784,99
Edifícios e outras construções	7 015 850,64	35 094,65	321 767,28	0,00	0,00	0,00	-2 344 458,04	0,00	-786,48	5 027 468,05
Infraestruturas	35 835 230,33	94 936 111,88	1 395 856,65	0,00	0,00	0,00	-4 450 602,60	0,00	-636 376,88	127 080 219,38
Património histórico, artístico e cultural	1 008 380,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 878,39	0,00	0,00	996 501,62
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	2 686 172,72	770 458,11	-1 717 623,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 075,00	1 735 531,90
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	196 404 816,50	5 748 818,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 689 563,84	0,00	-357 567,20	197 106 504,27
Terrenos e recursos naturais	14 882 863,36	1 200 296,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 785,11	0,00	-138 090,00	15 943 285,13
Edifícios e outras construções	162 625 550,58	450 997,61	4 854 837,92	0,00	0,00	0,00	-3 606 779,08	0,00	-22 260,82	164 302 346,21
Equipamento básico	10 008 578,85	127 022,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-571 462,18	0,00	-10 258,80	9 553 880,37
Equipamento de transporte	949 626,48	13 626,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-189 249,60	0,00	4 641,92	769 361,18
Equipamento administrativo	275 641,05	63 496,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-89 747,62	0,00	-14,45	249 375,86
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 334 107,00	113 289,34	46 009,70	0,00	0,00	0,00	-230 540,25	0,00	0,00	1 262 865,79
Ativos fixos tangíveis em curso	6 328 449,18	3 780 089,38	-4 900 847,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-182 301,21	5 025 389,73
TOTAL	247 988 165,19	101 535 553,44	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 496 502,87	0,00	-997 805,56	337 029 410,21



Município da Covilhã

Quadro 5.3-Adições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Lotação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	927 234,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94 859 500,00	95 786 734,64
Terrenos e recursos naturais	0,00	45 070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 070,00
Edifícios e outras construções	0,00	35 094,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 094,65
Infraestruturas	0,00	76 611,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94 859 500,00	94 936 111,88
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	770 458,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	770 458,11
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	4 723 521,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 025 296,88	5 748 818,80
Terrenos e recursos naturais	0,00	175 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 025 296,88	1 200 296,88
Edifícios e outras construções	0,00	450 997,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450 997,61
Equipamento básico	0,00	127 022,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 022,49
Equipamento de transporte	0,00	13 626,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 626,22
Equipamento administrativo	0,00	63 496,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63 496,88
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	113 289,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113 289,34
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	3 780 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 780 089,38
TOTAL	0,00	5 650 756,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 884 796,88	101 535 553,44



Município da Covilhã

Quadro 5.4-Diminuições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	-640 238,36	-640 238,36
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	-786,48	-786,48
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	-636 376,88	-636 376,88
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 075,00	-3 075,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	-160 350,82	0,00	0,00	0,00	197 216,38	-357 567,20
Terrenos e recursos naturais	-138 090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-138 090,00
Edifícios e outras construções	-22 260,82	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 260,82
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 258,80	-10 258,80
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 641,92	-4 641,92
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-14,45	-14,45
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	-182 301,21	-182 301,21
TOTAL	-160 350,82	0,00	0,00	0,00	-837 454,74	-997 805,56



Município da Covilhã

Nota 6 – Locações

A quantia escriturada dos bens em locação está detalhada nos quadros seguintes.

6.1 – Locações financeiras

Quadro 6.1-Locações financeiras

Rubricas	Valor do contrato	Quantia Escriturada Líquida	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes		
			Período		Acumulado					
			Capital	Juro	Capital	Juro				
24 Fogos da Biquinha	1 686 942,98	306 440,60	169 926,78	3 945,18	1 380 502,38	253 736,84	175 075,71	141 141,19		
Painéis Solares	107 200,00	0,00	2 973,89	4,05	107 325,38	8 873,25	0,00	0,00		
Painéis Solares	50 700,00	0,00	2 049,98	8,53	50 742,31	4 004,91	0,00	0,00		
Painéis Solares	103 997,00	0,00	6 795,02	122,37	103 879,13	16 323,20	0,00	0,00		
Painéis Solares	114 800,00	174,25	1 014,52	30,26	114 717,52	22 574,30	174,25	0,00		
Painéis Solares	225 150,00	433,66	1 005,03	45,26	224 750,98	43 781,83	433,66	0,00		
Painéis Solares	225 150,00	433,11	1 003,81	45,24	224 831,61	43 771,58	433,11	0,00		
Viatura	21 039,43	7 975,88	3 708,50	118,51	13 096,51	183,75	3 737,56	4 238,32		
Edifício	2 132 000,00	1 611 218,80	44 456,60	40 449,80	520 781,20	557 252,30	78 115,80	1 533 103,00		
Total	4 666 979,41	1 926 676,30	232 934,13	44 769,20	2 740 627,02	950 501,96	257 970,09	1 678 482,51		

6.2 – Locações operacionais

Quadro 6.2-Locações Operacionais

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes		
		Período		Acumulado					
		Pagamentos mínimos	Rendas contígues	Pagamentos mínimos	Rendas contígues				
LeasePlan	171 281,40	33 186,00	0,00	106 427,25	0,00	33 186,00	31 668,15		
Sarafauto	65 520,00	5 458,24	0,00	65 520,00	0,00	0,00	0,00		
Sarafauto	74 499,60	30 220,29	0,00	30 229,29	0,00	36 836,64	7 442,67		
Total	311 301,00	68 864,53	0,00	202 176,54	0,00	70 022,64	39 110,82		



Município da Covilhã

Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos com os financiamentos obtidos correntes e não correntes está discriminado no Anexo I-Mapa de Empréstimos.

Nota 8 – Propriedades de investimento

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

Quadro 8.1-Variações de depreciações de propriedades investimentos

Propriedades de Investimento	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de Domínio Público	30 000,00	2 950,00	0,00	27 050,00	30 000,00	3 250,00	0,00	26 750,00
Terrenos e Recursos Naturais	17 229 155,02	0,00	0,00	17 229 155,02	9 691 752,20	0,00	0,00	9 691 752,20
Edifícios e Outras Construções	3 283 111,61	845 078,74	0,00	2 438 032,87	3 339 075,00	898 298,64	0,00	2 440 776,36
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	20 542 266,63	848 028,74	0,00	19 694 237,89	13 060 827,20	901 518,64	0,00	12 159 278,56

Quadro 8.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Propriedades de Investimento	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de Domínio Público	27 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-300,00	0,00	0,00	26 750,00
Terrenos e Recursos Naturais	17 229 155,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 537 402,82	9 691 752,20
Edifícios e Outras Construções	2 438 032,87	1 557,57	54 405,82	0,00	0,00	0,00	-53 219,90	0,00	0,00	2 440 776,36
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	54 405,82	-54 405,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	19 694 237,89	55 963,39	0,00	0,00	0,00	0,00	-53 519,90	0,00	-7 537 402,82	12 159 278,56



Município da Covilhã

Quadro 8.3-Adições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Dação em pagamento	Lotação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	1 557,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 557,57
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	54 405,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 405,82
TOTAL	0,00	55 963,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 963,39

Quadro 8.4-Diminuições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	-1 669 253,96	0,00	0,00	0,00	-5 868 148,86	-7 537 402,82
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-1 669 253,96	0,00	0,00	0,00	-5 868 148,86	-7 537 402,82

Nota 9 - Imparidades

Segue-se a informação sobre a quantia recuperável dos ativos.

Quadro 9-Imparidades

Ativo	Quantia Bruta	Perdas por imparidades acumuladas		Reversão de imparidades	Quantia Recuperável
		Anos Anteriores	Ano Corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	4 771 063,04	1 818 650,76	238 556,56	35 391,56	2 749 247,28
Inventários	1 660 719,79	40 518,39	2 285,11	0,00	1 617 916,29
Outras contas a receber	12 786 993,19	19 699,67	575,69	0,00	12 766 717,83
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19 218 776,02	1 878 868,82	241 417,36	35 391,56	17 133 881,40



Município da Covilhã

Nota 10 – Inventários

De seguida apresenta-se os quadros com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 – Inventários

Quadro 10.1-Inventários

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	653 424,50	42 803,50	610 621,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	1 007 295,29	0,00	1 007 295,29
Total	1 660 719,79	42 803,50	1 617 916,29

10.2 – Inventários: Movimentos do período

Quadro 10.2-Movimentos do Período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)+{(4)-(5)+(6)-(7)+(8)}	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	636 730,96	950 451,96	725 345,52	0,00	2 285,11	0,00	249 711,85	780,56	610 621,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	1 007 295,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 007 295,29
Total	1 644 026,25	950 451,96	725 345,52	0,00	2 285,11	0,00	249 711,85	780,56	1 617 916,29

Houve na ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM uma reexpressão retrospectiva imputável ao ano de 2017 no valor de € 72 081,86 na rubrica inventários, de forma a garantir a comparabilidade da informação financeira entre os exercícios, tendo como contrapartida a rubrica de resultados transitados.



Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões estão discriminadas no quadro seguinte.

Quadro 15.1-Provisões

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)-(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descantada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	3 606,33	113,37	0,00	0,00	113,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3 719,70
{...}	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 606,33	113,37	0,00	0,00	113,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3 719,70

Nota 23 – Outras divulgações

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

O processo de consolidação do Município da Covilhã com as entidades, ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, ADC – Águas da Covilhã, EM e Associação PARKURBIS Incubação, apresenta as seguintes fases:

1. Agrupar as rubricas de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa;
2. Anulação da quantia escriturada referente ao investimento do Município da Covilhã com as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação e também anulação de forma proporcional da participação existente entre o grupo consolidado;
3. Eliminação das transações entre as entidades englobadas na consolidação de contas, nomeadamente ativos, passivo, património líquido ou capital próprio, rendimentos, gastos e fluxos de caixa.

O método de consolidação aplicável à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é o método de equivalência patrimonial, que tem por base incluir nas



B. / 6. / 2022

demonstrações financeiras da Entidade mãe as demonstrações individuais das filhas, em que a quantia escriturada aumenta ou diminui consoante o reconhecimento da evolução da quota-partes da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Relativamente aos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação de contas procedeu-se da seguinte forma:

Município da Covilhã / ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Movimento 1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de € 76 360 358,03 por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM do capital social no valor de € 64 000 000,00; Reservas no valor de € 3 102 948,42; Resultados Transitados no valor de € (1 126 461,45) e outras variações no património líquido no valor de € 10 311 690,56.

Movimento 2 – Anulação da aquisição pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã no âmbito da alienação do edifício sede da empresa e da fração do edifício sito na Praça do Município.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pelo Município da Covilhã procedeu-se adição do valor de € 150 000,00 de Terrenos e recursos naturais; € 597 262,19 de Edifícios e outras construções, à incorporação de € 67 338,97 de depreciações e à eliminação da menos-valia no valor € 31 152,52.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM foi necessário proceder à eliminação do valor de € 168 750,00 de Terrenos e recursos naturais; € 506 250,00 de Instalações de Serviços e à eliminação de € 22 781,25 de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício do Município da Covilhã é de € 5 979,30 e da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de € 2 531,25.

Movimento 3 – Anulação dos valores relativos à eletricidade produzida no âmbito do projeto Covilhã Solar devidos pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, sendo € 18 574,68 de Outros Credores e € 46 899,98 referente a Proveitos diferidos por contrapartida de € 18 574,68 de Acréscimos de Proveitos e € 46 899,98 de Outros Devedores.

Movimento 4 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de € 72 180,50, relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida da conta



Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial.

Movimento 5 – Anulação das rendas debitadas pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de € 2 700,00 por contrapartida de Outros rendimentos, no valor de € 2 700,00 na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM e anulação da prestação de serviços debitada pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de € 130 246,05.

Movimento 6 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã pela diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de € 255 673,03 por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de resultados transitados.

Movimento 7 – Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 388 913,78 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.

Município da Covilhã / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.

Movimento 8 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de € 1 554 827,79 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.. do capital social no valor de € 2 500 000,00; Reservas no valor € 4 138,68; Resultados transitados no valor de € (1 208 187,71); Outras variações no património líquido no valor de € 718 334,30 e com um valor de Interesses que não controlam de € 398 473,45.

Movimento 9 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de € (48 543,29) por contrapartida da conta Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial.

Movimento 10 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã pela diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de € 42 378,13 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de resultados transitados;

Movimento 11 – Anulação das rendas debitadas pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. ao Município da Covilhã, no valor de € 110 440,00, por contrapartida de prestação de serviços na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Movimento 12 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.



B. 6.12

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de € 167 256,00 de Propriedades de investimento bem como da mais-valia no valor de € 12 744,00.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de € 180 000,00 de Terrenos e recursos naturais;

Movimento 13 –Anulação dos recebimentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de € 152 658,13 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.

Movimento 14 – Anulação do reconhecimento da dívida do Município da Covilhã referente a rendas da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM no valor de € 160,00, em Fornecedores c/c por contrapartida de clientes;

Município da Covilhã / ADC – Águas da Covilhã, EM.

Movimento 15 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos do Município da Covilhã referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 188 227,76, por contrapartida de € 32 057,45 de venda de bens e de € 156 170,31 de prestações de serviços;

Movimento 16 - Anulação dos acordos de gestão acordados entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 8 693 558,00 por contrapartida de provisões e acréscimos de proveitos, respetivamente;

Movimento 17 - Anulação do contrato de gestão entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao ano de 2022, no valor de € 695 669,00 por contrapartida de provisões e Transferências e subsídios correntes obtidos, respetivamente;

Movimento 18 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos, no valor de € 21 055,92, pela ADC – Águas da Covilhã, EM por contrapartida de outros rendimentos do Município da Covilhã;

Movimento 19 – Anulação das rendas debitadas pelo Município da Covilhã à ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 8 639,06, por contrapartida de prestação de serviços e concessões, do Município da Covilhã;

Movimento 20 –Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 196 864,84 pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Município da Covilhã



B. 6. 12

no valor de € 31 681,96 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM / ADC – Águas da Covilhã, EM

Movimento 21 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 7 803 488,88 por contrapartida na ADC – Águas da Covilhã, EM do capital social no valor de € 9 000 000,00; Reservas no valor de € 1 383 933,27, Resultados Transitados no valor de € 4 024 037,28; Outras variações no património líquido no valor de € 708 572,00 e com um valor de Interesses que não controlam de € 7 497 469,71.

Movimento 22 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 94 052,18 por contrapartida de Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com aplicação do método da equivalência patrimonial;

Movimento 23 – Anulação do reconhecimento da dívida da ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao fornecimento e serviços externos e de compras, no valor de € 416 750,84 de Fornecedores c/c e em contrapartida de clientes, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;

Movimento 24 – Anulação por parte da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de venda de bens, no valor de € 525 442,27, e de € 393 614,62 de prestações de serviços por contrapartida, por parte da ADC – Águas da Covilhã, EM, de € 525 442,27, referente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, e de € 393 614,62, referente a fornecimentos e serviços externos;

Movimento 25 – Anulação do reconhecimento da dívida da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente a serviços especializados e à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã EM, no valor de € 9 426,93 de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 26 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 24 014,99, por contrapartida de € 80,25 de venda de bens, de € 994,82 de prestações de serviços e concessões e de € 22 939,92 de outros rendimentos e ganhos.

Movimento 27 – Anulação da aquisição pela ADC – Águas da Covilhã, EM à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM dos painéis solares.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.



B. 6. 8
H. 2

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de € 94 800,00 de Equipamento básico; à incorporação de € 79 658,01 de depreciações e à eliminação da mais-valia no valor € 757,15.

Pela ADC – Águas da Covilhã, EM foi necessário proceder à eliminação do valor de € 38 078,62 de Equipamento básico e à eliminação de € 19 039,36 de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM é de € 7 899,97 e da ADC – Águas da Covilhã, EM de € 4 759,84.

Movimento 28 –Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 942 484,50 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM pelo mesmo valor e também anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 36 418,97 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã.

ADC – Águas da Covilhã, EM / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM

Movimento 29 – Anulação do reconhecimento da dívida da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 38 803,09, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 30 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 7 429,43, por contrapartida de € 2 387,59 de venda de bens e de € 5 041,84 de prestações de serviços;

ADC – Águas da Covilhã, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 31 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 14 212,27, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 32 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 1 424,52, por contrapartida de € 330,93 de venda de bens e de € 1 093,59 de prestações de serviços;

Movimento 33 –Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 1 793,48 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo mesmo valor;

B. 16
H. 2

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 34 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição de outras aplicações financeiras do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM no valor de € 89 170,20 por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social no valor de € 167 127,42; Resultados Transitados no valor de € (363 587,94) e Outras variações no património líquido no valor de €608 217,53.

Existe uma diferença de consolidação no valor de € 97 199,95 que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados;

Movimento 35 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação perante a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A, no valor de € 231 375,45, de Outras contas a pagar em contrapartida de Outras contas a receber;

Movimento 36 – Anulação da prestação de serviços praticada pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., no valor de € 8 070,41 por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na Associação PARKURBIS Incubação;

Movimento 37 – Anulação de outros rendimentos da Associação PARKURBIS Incubação, no valor de € 30 045,30, por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.;

Movimento 38 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação no valor de € 11 496,94 por contrapartida de Resultados Transitados.

Movimento 39 – Anulação dos recebimentos do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A no valor de € 97 993,05 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Associação PARKURBIS Incubação no valor de € 30 045,30 pela contrapartida da anulação dos pagamentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Município da Covilhã / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 40 – Anulação das participações financeiras pela diminuição de outras aplicações financeiras do Município da Covilhã o valor de € 106 415,73 por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social de € 167 127,42; Resultados Transitados no valor de € (363 587,94); Outras variações no património líquido no valor de € 608 217,53 e com um valor de Interesses que não controlam de € 146 041,87.

Movimento 41 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação no valor de € 6 564,65 por contrapartida de Gastos nos restantes investimentos financeiros.



B. 6/2

Município da Covilhã / MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.

Movimento 42 – Aplicação do método de equivalência patrimonial tendo-se procedido ao registo de € (8 060,08) de Resultado Líquido do Exercício e € 8 932,51 de Resultados Transitados (diferença de consolidação) por contrapartida do aumento da participação financeira de € 872,43.

Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”

A PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. apresenta uma diferença de consolidação no valor de € 97 199,95 que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados.

Foi constituído o valor de € 398 473,45 referente aos interesses minoritários.

No que se refere à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. verifica-se diferença de consolidação no valor € 872,43, que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados com valor de € 8 932,51 e no Resultado Líquido do Exercício com valor de € (8 060,08).

As restantes não apresentam qualquer diferença de consolidação.



Município da Covilhã

B. 6. 14.2

Endividamento consolidado de médio e longo, desagregada por rubrica patrimonial

Endividamento consolidado de médio e longo prazos									
Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio / longo prazo							Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	Parkurbis	Associação Parkurbis	Município	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+3+4+5+6+7	9	10=8-9
Provisões	8 693 558,00	0,00	3 719,70	0,00	0,00	0,00	8 697 277,70	-8 693 558,00	3 719,70
Financiamentos obtidos	19 575 213,68	2 604 676,11	2 370 070,43	1 533 103,00	617 245,22	0,00	26 700 308,44	0,00	26 700 308,44
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	2 993 412,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 993 412,80	0,00	2 993 412,80
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	1 254 200,91	1 813 323,74	0,00	190 949,58	167 481,75	0,00	3 425 955,98	0,00	3 425 955,98
TOTAL	32 516 385,39	4 417 999,85	2 373 790,13	1 724 052,58	784 726,97	0,00	41 816 954,92	-8 693 558,00	33 123 396,92

Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial

Montante total das dívidas a terceiros									
Código / designação das contas	Dívidas a terceiros							Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	Parkurbis	Associação Parkurbis	Município	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+3+4+5+6+7	9	10=8-9
Passivo não corrente	32 516 385,39	4 417 999,85	2 373 790,13	1 724 052,58	784 726,97		41 816 954,92	-8 693 558,00	33 123 396,92
Provisões	8 693 558,00	0,00	3 719,70	0,00	0,00		8 697 277,70	-8 693 558,00	3 719,70
Financiamentos obtidos	19 575 213,68	2 604 676,11	2 370 070,43	1 533 103,00	617 245,22		26 700 308,44	0,00	26 700 308,44
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Diferimentos	2 993 412,80	0,00	0,00	0,00	0,00		2 993 412,80	0,00	2 993 412,80
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	1 254 200,91	1 813 323,74	0,00	190 949,58	167 481,75		3 425 955,98	0,00	3 425 955,98
Passivo corrente	5 950 875,32	705 315,35	12 917 992,27	475 830,58	332 680,48		20 382 694,00	-776 203,24	19 606 490,76
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 074,41	0,00	0,00	0,00	0,00		2 074,41	0,00	2 074,41
Fornecedores	233 863,08	18 601,69	4 975 208,09	82 235,03	23 583,65		5 333 491,54	-479 353,13	4 854 138,41
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	297 999,83	39 786,30	482 162,61	19 837,21	39 711,11		879 497,06	0,00	879 497,06
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	2 775 745,81	476 570,22	1 065 261,14	78 115,80	15 000,00		4 410 692,97	0,00	4 410 692,97
Fornecedores de investimentos	64 377,24	0,00	12 123,80	0,00	0,00		76 501,04	0,00	76 501,04
Outras contas a pagar	2 563 942,79	111 445,35	6 383 236,63	51 839,80	249 240,18		9 359 704,75	-296 850,11	9 062 854,64
Diferimentos	12 872,16	58 911,79	0,00	243 802,74	5 145,54		320 732,23	0,00	320 732,23
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL	38 467 260,71	5 123 315,20	15 291 782,40	2 199 883,16	1 117 407,45		62 199 648,92	-9 469 761,24	52 729 887,68

Município da Covilhã



Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprestimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	196 864,84	0,00	196 864,84	0,00	0,00	31 681,96	0,00	31 681,96	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	7 997 889,00	695 669,00	0,00	8 693 558,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7 997 889,00	892 533,84	0,00	196 864,84	8 693 558,00	0,00	31 681,96	0,00	31 681,96	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprestimos	0,00	2 700,00	0,00	2 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	255 673,03	0,00	255 673,03	0,00	65 769,36	0,00	294,70	0,00	65 474,66
Outros	0,00	258 373,03	0,00	258 373,03	0,00	65 769,36	0,00	294,70	0,00	65 474,66
TOTAL	0,00	258 373,03	0,00	258 373,03	0,00	65 769,36	0,00	294,70	0,00	65 474,66

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Município da Covilhã/PARKURBIS/Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	110 440,00	0,00	110 280,00	160,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	42 378,13	0,00	42 378,13	0,00
TOTAL	0,00	152 818,13	0,00	152 658,13	160,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Município da Covilhã/Associação PARKURBIS Incubação				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

B. J. M.

Município da Covilhã



Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituidas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	31 681,96	0,00	31 681,96	0,00	0,00	196 864,84	0,00	196 864,84	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 997 889,00	695 669,00	0,00	0,00	8 693 558,00
TOTAL	0,00	31 681,96	0,00	31 681,96	0,00	7 997 889,00	892 533,84	0,00	196 864,84	8 693 558,00

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituidas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	318 120,54	1 041 114,80	0,00	942 484,50	416 750,84	16 476,13	29 369,78	0,00	36 418,97	9 426,93
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	318 120,54	1 041 114,80	0,00	942 484,50	416 750,84	16 476,13	29 369,78	0,00	36 418,97	9 426,93

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

		ADC-Águas da Covilhã, EM/PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM				Direitos / Recebimentos			
Tipo de fluxos	Saldo Inicial	Obrigações / Pagamentos		Saldo Final	Saldo Inicial	Anulações no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
		Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício						
1	2	3	4	5	6=(2+3)- (4+5)	7	8	9	10
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	31 028,54	31 028,54	7 774,55	0,00	38 803,09
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	31 028,54	7 774,55	0,00	0,00	38 803,09

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

		ADC-Aguas da Covilhã, EM/Associação PARKURBIS Incubação				Direitos / Recebimentos			
Tipo de fluxos	Saldo Inicial	Obrigações / Pagamentos		Saldo Final	Saldo Inicial	Anulações no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
		Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício						
1	2	3	4	5	6=(2+3)- (4+5)	7	8	9	10
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 793,48
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	14 511,64	1 494,11	0,00	1 793,48	14 212,27

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM/Município da Covilhã

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 700,00	0,00	2 700,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	65 769,36	0,00	294,70	0,00	65 474,66	0,00	255 673,03	0,00	255 673,03	0,00
TOTAL	65 769,36	0,00	294,70	0,00	65 474,66	0,00	258 373,03	0,00	258 373,03	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM/ADC-Águas da Covilhã, EM

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	16 476,13	29 369,78	0,00	36 418,97	9 426,93	318 120,54	1 041 114,80	0,00	942 484,50	416 750,84
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	16 476,13	29 369,78	0,00	36 418,97	9 426,93	318 120,54	1 041 114,80	0,00	942 484,50	416 750,84
TOTAL	16 476,13	29 369,78	0,00	36 418,97	9 426,93	318 120,54	1 041 114,80	0,00	942 484,50	416 750,84

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 378,13	0,00	42 378,13	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152 818,13	0,00	152 658,13	0,00	160,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	31 028,54	7 774,55	0,00	0,00	38 803,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	31 028,54	7 774,55	0,00	0,00	38 803,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA,EM/Associação PARKURBIS Incubação

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	30 045,30	0,00	30 045,30	0,00	280 807,63	48 560,87	0,00	97 993,05	231 375,45
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	30 045,30	0,00	30 045,30	0,00	280 807,63	48 560,87	0,00	97 993,05	231 375,45

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Associação PARKURBIS Incubação/ADC-Aguas da Covilhã, EM

Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	14 511,64	1 494,11	0,00	1 793,48	14 212,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	14 511,64	1 494,11	0,00	1 793,48	14 212,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município da Covilhã



Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público						
Associação PARKURBIS Incubação/PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã SA, EM						
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos			Direitos / Recebimentos		
	Saldo Inicial	Obrigações constituidas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício
1	2	3	4	5	6=(2+3)- (4+5)	7
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	280 807,63	48 560,87	0,00	97 993,05	231 375,45	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	280 807,63	48 560,87	0,00	97 993,05	231 375,45	0,00

[Handwritten signatures]



Município da Covilhã

Informação relativas a compromissos

Q 6
H 2

- a. Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	Anos Seguintes	Total
Município da Covilhã	11 730 611,60	9 777 035,57	6 417 485,43	4 711 378,34	3 797 487,34	16 181 732,42	52 615 730,70
ADC	6 025 055,88	6 174 640,84	4 188 614,46	4 208 042,29	4 499 240,28	33 295 362,06	58 390 955,80
ICOVI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Parkurbis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Parkurbis Incubação	632 245,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17 755 667,48	15 951 676,41	10 606 099,89	8 919 420,63	8 296 727,62	49 477 094,48	111 006 686,50

- b. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

A nível das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela Câmara Municipal, existem em 31/12/2022 os financiamentos concedidos para construção e aquisição de habitação social, sendo estes garantidos por hipotecas sobre terrenos fogos de habitação social e ainda as seguintes garantias bancárias:

- Garantia bancária com referência "GAR/08308589", emitida em 16/10/2008 pelo Banco BPI no valor de € 66 057,17, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/08307322", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de € 108 732,19, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/08307317", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de € 38 641,40, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;



B/6 PA
H/2

- Garantia bancária com referência "GAR/08307316", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de € 22 403,95, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10303351", emitida em 30/06/2010 pelo Banco BPI no valor de € 31 500,00, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10304732", emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de € 156 459,56, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10304733", emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de € 39 413,38, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública.

As restantes entidades não prestam qualquer garantia.

Informações relativas a determinadas rubricas

- a. *Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões*

Rubricas	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Ativos intangíveis
Município da Covilhã	245 191 972,13	11 750 362,56	311 935,95
ADC	15 609 187,84	0,00	98 855,06
ICOVI	71 525 483,67	0,00	0,00
Parkurbis	3 363 435,72	241 660,00	0,00
Associação Parkurbis Incubação	1 495 523,65	0,00	0,00
Subtotal	337 185 603,01	11 992 022,56	410 791,01
Ajustamentos de Consolidação	-156 192,80	167 256,00	0,00
Total	337 029 410,21	12 159 278,56	410 791,01



Município da Covilhã

B.6.
faz

Rubricas	Gastos/reversões de depreciação e amortização
Município da Covilhã	-9 891 734,33
ADC	-1 017 175,01
ICOVI	-689 818,30
Parkurbis	-81 752,74
Associação Parkurbis Incubação	-40 754,70
Sub-Total	-11 721 235,08
Ajustamentos de Consolidação	-6 588,18
Total	-11 727 823,26

As variações ocorridas no ano estão apresentadas nas notas 3,5 e 8 do anexo.

- b. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Nenhuma das entidades apresenta capitalização de juros no ano de 2022.

- c. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades

Descrição	Município da Covilhã	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total	Ajustamentos de Consolidação	Total
Impostos, contribuições e taxas	11 512 198,40	0,00	0,00	0,00	0,00	11 512 198,40	0,00	11 512 198,40
Vendas	15 157,30	2 561 858,69	526 428,97	0,00	0,00	3 103 444,96	-560 298,49	2 543 146,47
Prestações de serviços	4 435 419,46	8 898 219,72	408 900,99	209 911,08	133 720,77	14 086 172,02	-814 310,70	13 271 861,32
Total	15 962 775,16	11 460 078,41	935 329,96	209 911,08	133 720,77	28 701 815,38	-1 374 609,19	27 327 206,19

- d. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial

Descrição	CMC	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	225 078,35	0,00	0,00	0,00	0,00	225 078,35
Remunerações do Conselho de Administração/Órgão Executivo	0,00	112 712,08	57 313,07	56 166,02	0,00	226 191,17
Remunerações do órgão de fiscalização	11 377,50	9 800,00	4 920,00	4 356,00	1 323,00	31 776,50
Remunerações do órgão deliberativo	22 614,56	0,00	0,00	0,00	0,00	22 614,56
Total	259 070,41	122 512,08	62 233,07	60 522,02	1 323,00	505 660,58



Município da Covilhã

e. Demonstração consolidada dos resultados financeiros.

Descrição	CMC	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total	Ajustamentos de Consolidação	Total
Juros de financiamentos obtidos	435 940,89	76 447,54	59 507,94	179,13	34 503,58	606 579,08	0,00	606 579,08
Juros de locação financeira e concessões	5 832,63	0,00	374,22	0,00	0,00	6 206,85	0,00	6 206,85
Juros de Mora e compensatórios	0,00	0,00	0,00	1 210,33	304,66	1 514,99	0,00	1 514,99
Outros juros	43,84	1 683,00	0,00	41 139,75	0,00	42 866,59	0,00	42 866,59
Outros gastos de financiamento	20 762,82	0,00	1 924,90	0,00	0,00	22 687,72	0,00	22 687,72
Total	462 580,18	78 130,54	61 807,06	42 529,21	34 808,24	679 855,23	0,00	679 855,23
Juros Obtidos	0,00	14 575,86	0,00	11,79	0,00	14 587,65	0,00	14 587,65
Dividendos-Outras entidades	23 121,60	0,00	0,00	0,00	0,00	23 121,60	0,00	23 121,60
Total	23 121,60	14 575,86	0,00	11,79	0,00	37 709,25	0,00	37 709,25

f. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Nota 15 do Anexo.

g. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

Nota 6 do Anexo.

Informações diversas

a. Outras informações exigidas por diplomas legais;

As entidades consolidadas não apresentam dívidas ao Estado em situação de mora, exceto a PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM e a Associação PARKURBIS Incubação.

Dando cumprimento ao estipulado art. 210º, da Lei n.º 110/2009, de 16/09, informa-se que a situação das entidades consolidadas perante o IGFSS se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, exceto a PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM e a Associação PARKURBIS Incubação.

Para efeitos da alínea d), do n.º 5, do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, as Empresas não efetuaram transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º, do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais.



B. 6/06/22

- b. As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o SNC-AP.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, ADC – Águas da Covilhã, EM, PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM, Associação PARKURBIS Incubação, que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o SNC-AP.

- c. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

O Município da Covilhã tem o valor das participações em entidades de natureza empresarial registadas pelo custo de aquisição.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social na ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

d. Impacto da guerra no Município da Covilhã

Tendo despoletado a guerra no leste europeu no dia 24 de fevereiro de 2022 declaramos que não temos operações, transações e/ou qualquer outro tipo de relacionamento com entidades sancionadas, nomeadamente a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, pelo que, não esperamos no quadro económico atual e com base nos elementos de que dispomos atualmente, impactos significativos para o Município da Covilhã para além dos resultantes do aumento do IPC e da escassez de matérias primas que provoca o aumento do custo da aquisição de bens e prestações de serviço bem como ao nível da adjudicação de empreitadas.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à prestação de contas consolidada do Município da Covilhã ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em _____ de _____ de 2023	Em <u>26</u> de <u>junho</u> de 2023



Município da Covilhã

B. 6. K
ffz

Anexo I- Mapa de Empréstimos

Município da Covilhã



Tipo	Identificação do empréstimo N.º do contrato	Nome da Instituição	Data de contratação e respectivo contrato	Prazo do contrato	Vigésimo TC	Capital	Condições			Amortização do capital			Pagamentos efetuados									
							Aviso de decreto das competentes	N.º de registo	Finalidade do empréstimo	Contratado	Utilizadora	Taxa de juro	Spread	Comissões	Juros	Outros encargos [a]	Capital em dívida no ano N.					
Curto Prazo																						
Total CP Médio e Longo Prazo																						
5	Caja Geral de Depósitos 31/10/1996	26	75	8.348,00	13.11.1996	8.114.013,23	788.652,80	5,13%	4,18%	0,00%	0,00	702.969,52	39.748,34	251.059,16	586,71	0,00	0,00	78.246,28	39.471,84			
7	INH 19/02/2001	25	21	862	06-04-2001	421 C75,21	421.075,21	3,16%	3,81%	0,00%	0,00	347.690,97	20.873,77	52.162,73	242,20	3.271,17	0,00	0,00	73.384,24	52.510,47		
10	Caja Geral de Depósitos 31/07/2002	25	19	395	05-09-2002	1.336.162,40	1.316.762,40	4,52%	3,48%	0,00%	0,00	988.873,52	57.779,97	790.161,11	225.270,12	496,58	2.171,63	0,00	0,00	3.795,08	298.162,11	
9	Banco Central de Portugal 29/07/2002	20	19	3994	05-06-2002	618.678,76	618.918,26	3,94%	0,74%	0,00%	0,00	578.096,63	40.446,63	184.710,50	2,45	0,00	0,00	0,00	40.948,61			
11	SA 16-12-2002	25	19	3590	07-08-2003	1.573.675,60	1.571.665,60	3,77%	2,50%	0,00%	0,00	1.215.176,02	75.031,01	703.448,57	250.771,97	451,97	17.710,06	0,00	0,00	3.384,75	261.448,57	
12	Banco BPI 16-12-2002	20	18	3568	28-05-2003	421,98	1.350.000,00	1.345.360,36	4,19%	3,22%	0,00%	0,00	1.290.000,00	75.000,00	70.360,36	438.762,34	941,67	21.018,81	0,00	0,00	145.962,36	70.360,36
14	Banco Santander 09/07/2004	20	18	1668	21-05-2004	N	1.257.601,00	1.260.000,00	2,51%	2,22%	0,00%	0,00	486.573,72	41.176,74	77.249,54	1.477,75	0,00	0,00	0,00	0,00	113.376,78	72.249,54
16	Banco BPI 27-12-2004	25	16	3982	27-03-2005	N	3.750.000,00	3.750.000,00	4,81%	4,81%	0,00%	0,00	1.395.020,80	184.721,55	2.226.202,55	4.427.454,05	111.106,16	48.291,04	0,00	0,00	2.410.929,20	2.226.202,55
29	Banco Santander 27-12-2004	25	16	3982	27-03-2005	N	3.750.000,00	3.750.000,00	4,81%	4,81%	0,00%	0,00	1.393.160,68	183.799,05	2.226.910,77	4.427.501,51	111.382,26	48.611,70	0,00	0,00	2.410.839,31	2.226.910,77
15	Banco Central de Portugal, SA 29/07/2005	20	16	1671	25-08-2005	B/04	889.889,09	756.910,00	2,35%	2,08%	0,00%	0,00	577.769,82	44.156,17	134.604,01	1.184.414,29	549,99	4.972,07	0,00	0,00	1.179.160,18	1.134.604,01
16	Caja Geral de Depósitos 15-12-2006	25	15	2220	18-01-2007	1	3.544.173,60	3.544.173,60	2,00%	2,00%	0,00%	0,00	1.981.328,77	144.879,56	1.417.865,27	2.200.213,51	825,51	146.263,18	0,00	0,00	1.562.844,00	795.095,65
17	Caja Geral de Depósitos 15-12-2006	25	15	2263	18-01-2007	0,06	1.772.066,80	1.772.066,80	4,26%	2,00%	0,00%	0,00	916.991,15	79.000,18	716.090,47	216.295,87	1.045,20	70.061,60	0,00	0,00	1.485,27	716.090,47
18	Banco Santander Totta, SA 15-03-2007	15	15	468	31-05-2007	N	11.122.960,00	11.107.960,00	3,88%	0,00%	0,00%	0,00	10.271.295,78	836.638,72	1.345.065,77	0,00	0,00	0,00	0,00	836.638,72		
24	BCO MILLENIUM 18-11-2013	14	8	1519	29-06-2014	N	2.757.741,99	2.757.741,99	1,10%	3,06%	0,00%	0,00	1.132.138,90	168.374,48	956.278,61	1.214.010,04	10.620,96	8.674,88	0,00	0,00	1.125.033,09	1.056.787,61
30	Caja Central de Crédito Agrícola 30/05/2018	15	4	1814	17-06-2018	N	3.000.000,00	3.000.000,00	1,74%	2,21%	0,00%	0,00	450.601,72	197.177,92	2.752.180,86	165.964,50	65.497,92	50.910,03	0,00	0,00	569.087,71	2.351.072,66

Município da Covilhã



Tipo	Identificação do empréstimo	Data de contratação	Prazo do contrato	Aviso de decreto dos	Válido do TC	Capital	Condições				Pagamentos efetuados						
							Data de registro	Finalidade do empréstimo	Contratado	Spread	Comitês	Ano N	Previsão após N	Ano N	Previsão após N		
SA	31	Bank BPI,	14-06-2018	15	4	3815	17/06/2018	N	10 500 000,00	10 500 000,00	0,91%	1,95%	0,00%	0,00	8 824 255,63	8 111 995,70	
SA	36	Bank BPI,	12-07-2019	10	3	2318	15-10-2019	N	3 621 657,74	3 621 657,74	0,97%	0,97%	0,00%	0,00	780 701,12	681 121,50	
Banco Santander Total S.A.	28																
SA	33	Bank BPI,	29-09-2017	8	4	3499170	17	28-11-2017	0	508 000,00	422 312,11	1,75%	4,38%	0,00%	0,00	152 024,32	67 569,92
Adm. Agência Para Desenvolvimento Económico E. Comunhão, I.P.	34																
Adm. Agência Para Desenvolvimento Económico E. Comunhão, I.P.	35																
Banco Santander Total S.A.	00317 005004 39940		24-09-2018	8	3	3683	02-07-2019	103 363,70	34 394,57	0,01%	2,84%	0,00%	0,00	66 363,70	8780,11		
Bank Comercial Português, Banco Português do Investimento, I.P.	29-380321		24-09-2018	8	3	3682	02-07-2019	172 570,73	59 846,91	0,01%	2,84%	0,00%	0,00	5231,42	28 662,15		
Casa Agrícola	1																
CASA CRÉDITO AGRÍCOLA	560598585		23-12-2015	11	5												
CASA CRÉDITO AGRÍCOLA	5606677861		26-02-2019	11	1												
FPSE 20210 405-088405	1	SANTANDER TOTTA	06-04-2017	10	3												
7,8 4061+12 EUROMIC	08-03-2019	11	1														
Capital em dívida no ano N														Outros encargos (4)			
Capital em dívida no ano N														Capital em dívida no ano N			
Em 31.12														Em 31.12			

Município da Covilhã



Identificação do empréstimo	Data de contracção do empréstimo	Prazo do contrato	Aviso decretos decretos	Visto do TC	Capital	Compradores		Amortização do capital		Pagamentos efetuados		
						Finalidade do empréstimo	Nº de registo	Data	Contratado	Utilizado	Taxa de juro	Spread
Tipo	Nº do contrato	Nome da Instituição				Constru ção Edifício API						
	202358501	MILLENNIUM MICP	12-06-2015	7.9	7							
Total MIP												
Total Geral												

Órgão Deliberativo
 Em 26 de junho _____ de 2023

Órgão Executivo
 Em _____ de _____ de 2023

(Handwritten signatures of officials)